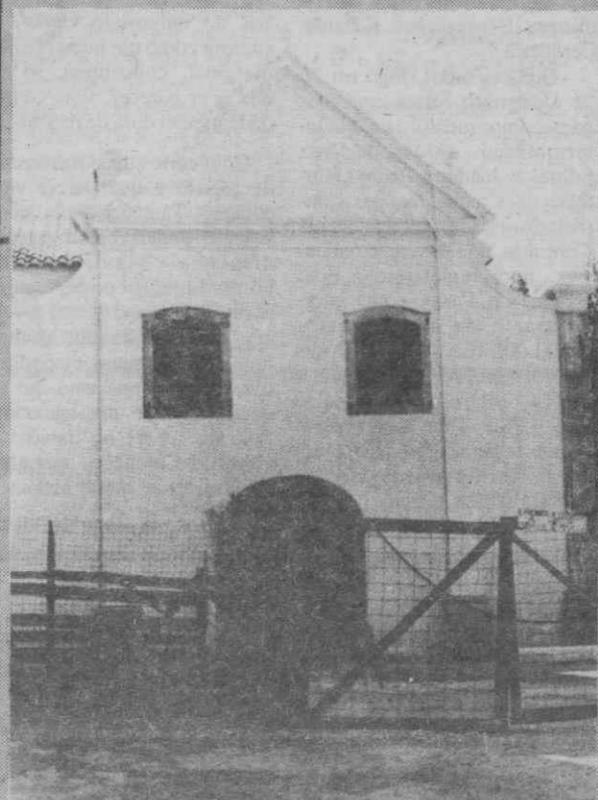


Exm^o. Senhor
Presidente da Câmara de Aveiro
Praça República
3800 AVEIRO

JORNALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS
Publicidade: Av.^a Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.^o-B — 3800 AVEIRO — Telefone 24601 — Telex 37489.

Obras atrasam instalação da PJ em Aveiro



As obras de adaptação em curso há muito tempo no que foi o Convento de Santo António aproximam-se do fim, depois de atrasos sucessivos que têm prejudicado a instalação da Inspeção de Aveiro da Polícia Judiciária. Mas há outras dificuldades para além desta.

Do assunto falamos em desenvolvida notícia que publicamos na pag. 4 desta edição.

MAIS UMA MORTE NA TORREIRA

Drama esfrangalha mais uma família

— Senhora viúva morre afogada na presença de três filhos

Ontem, pouco passava das 15 horas, no mar da Torreira, repetiu-se o drama que já se vem tornando uma constante neste Verão trágico de 85.

Sensivelmente no mesmo local onde, no passado domingo, desapareceram dois jovens, uma senhora emigrante nos Estados Unidos da América encontrou a morte.

O nosso jornal em contacto com um cunhado da vítima, António Sinoes Carvalho, apurou as circunstâncias em que a tragédia ocorreu. Matilde Henriques de Matos, de 38 anos, viúva há 6 anos, natural de Serpins (Lousã), emigrante nos

EUA há cerca de 20 anos, possuía uma casa em Avanca, Estarreja, onde habitualmente passava férias com seus filhos, Anabela Henriques de Matos, de 17 anos, Paula Maria de

Cont. na última página

OITO MORTES ESTE ANO EM PEJÃO E BORRALHA

Sindicato de mineiros apresenta queixa à OIT

O Sindeminas vai apresentar queixa à Organização Internacional do Trabalho (OIT) contra o Governo português, devido aos recentes acidentes mortais em várias minas e pela aplicação do regulamento de higiene e segurança.

A queixa diz ainda respeito à Inspeção-Geral de Trabalho e à Direcção-Geral de Geologia e Minas — disse o presidente do Sindicato De-

mocrático dos Mineiros (Sindeminas), Carlos Mendes.

A queixa vai ser feita através da Federação Internacional de Minei-

ros, que representa 1,1 milhão de mineiros no mundo e na qual o Sindeminas, afecto à UGT, está filiado.

O Sindeminas admite também o recurso à greve «até às últimas consequências, se for necessário», pela aplicação do regulamento de higiene e segurança nas minas, que entrou em vigor em Junho — salientou Carlos Mendes.

O Sindeminas — concluiu — «não irá abdicar do cumprimento da Lei de Higiene e Segurança nas Minas, porque já basta de mortes e os mineiros portugueses têm direito à vida e à saúde».

Oito acidentes mortais já se registaram este ano em minas portuguesas, designadamente nas do Pejão e Borralha.

Desabamento de terras no Porto causou morte dum operário

— QUATRO BOMBEIROS ESTIVERAM TAMBÉM SOTERRADOS

Um trabalhador da construção civil morreu ontem soterrado num aluimento de terras na cidade do Porto, nas obras de construção da nova ponte sobre o Rio Douro, na zona de Freixeiro, Campanhã.

O acidente registou-se cerca das 12h10.

Um segundo aluimento provocou o soterramento de quatro bombeiros quando tentavam retirar o corpo do operário. Foram retirados com vida os quatro bombeiros que haviam sido

soterrados ao princípio da tarde na cidade do Porto, embora um deles — Joaquim Porto — tenha sido hospitalizado em estado grave.

Também se encontra em observação no Hospital de Santo António outro trabalhador da construção civil vítima do primeiro aluimento de terras.

Trata-se do carpinteiro João Pegas Oliveira, 30 anos, casado. Um segundo bombeiro ferido — António Fernando de Sousa Coelho, 39 anos, casado — teve alta depois de observação clínica.



HONG KONG — A senhora Cheung, uma das 14 «noivas navais» de regresso à China, segurando os seus dois filhos no colo, a bordo dum barco de pesca. As «noivas navais» perderam o seu estatuto de residência a partir do momento em que os seus maridos foram pescar.

NESTA EDIÇÃO

ÁUSTRIA: O PAÍS MAIS FUSTIGADO PELO MAU TEMPO



Ler na página 9

GANHAR EM CASA É LEMA



DESTA VOLTA
A PORTUGAL
EM BICICLETA

Ler na página 10

ALTERADOS ALGUNS NÚMEROS DE TELEFONE DA ZONA DE AVEIRO

Ler na página 3



Eduardo Cerqueira

Falava há semanas o «Diário de Aveiro» do escândalo da acumulação de verbas que é imposto à Junta Autónoma do Porto de Aveiro pelo poder central, com destaque para as posições das presidentes das Câmaras de Estarreja e de Vagos, que votaram contra a aprovação do orçamento de 1986. O presidente da JAPA, comandante Faria dos Santos, e o director do Porto de Aveiro, eng.º Oliveira Barrosa, segundo o diário aveirense, explicariam, respectivamente, a falta de investimento de cerca de quatrocentos e dez mil contos, e as carências de pessoal, havendo o eng.º Barrosa afirmado: «Todos os dias se ouve dizer que é preciso descentralizar, mas cada vez mais se sente a força do poder central. Andamos há dez anos a perder tempo em lutas pela descentralização e reestruturação de serviços e as dificuldades são de toda a ordem, designadamente no que respeita à admissão de pessoal», havendo tanto dinheiro disponível para fazer face aos inerentes encargos. Ora isto, — é fácil ver porquê, — levava-nos a Eduardo Cerqueira, que, entre outros, passou pela presidência daquele organismo: mas o caso de Eduardo Cerqueira é especial, pois é o autor de uma separata publicada em 1973 e relativa ao Vol. XXXIX do Arquivo do Distrito de Aveiro, intitulada O «Cofre da Barra» de Aveiro na Função de Caixa de Empréstimos ou Subsídios, — obra de investigação importante para a história da Barra de Aveiro e organismos a esta ligados, outrossim uma história bem contada, com finura e com

Eduardo Cerqueira

— e o «Cofre da Barra» de Aveiro

graça, por Eduardo Cerqueira, história com incidentes por vezes burlescos e que até daria uma bela banda desenhada.

Eduardo Cerqueira, — estamos a vê-lo, com seu monóculo, de trato afável e achega pronta correndo a cidade ou sentado no café a encher «linguados», — dizia-me uma vez, — deve tê-lo dito a alguns mais, — quando lhe contei que subscrevera acções da Capital, por solidariedade com Norberto Lopes:

— Também eu. Ao menos uma vez, por umas centenas de escudos, tive a possibilidade de me sentir capitalista.

A *trouville* era uma das suas artes, entre a do jornalismo, a de investigador e a de conversador afável e com verve, cheio de colorido na evocação do Aveiro antigo. Em O «Cofre da Barra» tudo isso está presente, da primeira à última página, sem que as próprias datas, a transcrição de documentos, a citação de números — quebrem o interesse da leitura. Dizê-lo é de inteira justiça, evocá-lo é um saudoso dever de quem se sentiu honrado, tantas e tantas vezes, com a sua amizade, os seus esclarecimentos, as suas evocações e ditos.

O Cofre?

«Para Aveiro o que é verdadeiramente importante», — escreve Eduardo Cerqueira, — «e foi e tende cada vez a ser fulcralmente, é a função simultaneamente centripeta e centrífuga, atractiva e engrandecedora, irradiante e propulsora, das suas actividades portuárias. Esse incontestado e notório facto conduziu, como natural consequência, a que o organismo sobre o qual impendesse a administração dessas actividades tomasse significativa importância nos quadros locais». E daí o cargo de Superintendente das Obras da Barra de Aveiro ser confiado, «no Século XVIII,

a uma individualidade de relevo, na vida social, nas hierarquias oficiais e, porventura, nas provas dadas de capacidade». D. Maria I tomara uma Real Resolução, D. José já as havia tomado, o Cofre da Barra tornar-se-ia rico e «antes que atingisse a pletera e transbordasse, estava logicamente indicado pôr de algum modo a girar o dinheiro e a cumprir alguma missão útil. Criar-se-ia uma válvula aliviadora ao cofre em sobre carga».

E esse cofre, como desempenhou a função de Caixa de Empréstimos ou Subsídios?

Eduardo Cerqueira diz que os quantitativos acumulados «acudiam, desde o Douro ao Tejo, a precisões de vária sorte a que o Tesouro Público não pudesse acudir».

Obras na Barra de Aveiro?

Essas esperavam conclusões de projectos, eram proteladas, mas, acontecesse o que acontecesse, quando realizadas, não absorviam «nem de longe, os réditos que se guardavam no Cofre», — com seus claviculários determinados e típicos, suas pitorescas, burlescas praxes de fechamento e abertura, a pedir, mais uma vez se diz, banda

desenhada, segundo o que Eduardo Cerqueira documentadamente nos conta. E a que acudiam os quantitativos acumulados, mais precisamente?

A Municipalidade, «com erário minguidíssimo»; a uma indústria em crise; à Companhia do Alto Douro, «necessitada ocasionalmente de uma transferência desse vinovitalizador»; aos frades carmelitas; à implantação de uma unidade de manufacturas de algodão, em Aveiro; ao próprio Estado, «para trabalhos públicos de sua obrigação e seu normal encargo financeiro, quando as verbas escasseavam e as obras urgiam», desde o encanamento do Rio Mondego a trabalhos em estradas, por exemplo de Coimbra a Aveiro e de Ovar ao Porto. Em 1872, o Cofre da Barra passaria a pagar os honorários de «um médico de partido»; em 1840 a pagar a um guarda de presidio do Forte da Barra; em 1841, a Administração das Obras da Barra aparece a reclamar à municipalidade o pagamento do empréstimo que contraíra, para «conserto da fonte chamada da Praça». Para cúmulo, — e aqui é que bate o ponto, — a 3/11/1801 é pu-

blicado um decreto no sentido de serem remetidos «logo ao Erário Régio todos os fundos que existem no Cofre dos dinheiros aplicados para as Obras da Barra de Aveiro, já que actualmente não podem ser aplicados àquele destino, sem derogar a sua aplicação conveniente, que terá efeito quando as circunstâncias facilitarem os exames e informações necessários para a continuação da mesma obra» e, então, serem restituídos na forma a determinar. E prossegue Eduardo Cerqueira:

«Que saibamos, logo em 26 de Dezembro foram entregues para cumprimento daquela determinação, a José da Cruz Sobral e Joaquim Pedro Quintela, da Companhia dos Contratadores Gerais dos Reais Contratos do Tabaco e Saboarias, para remeterem à Real Fábrica do Porto, como intermediário do Real Erário, 9.600.000 réis (4.885.400 réis em dinheiro metálico e 4.714.600 réis em dinheiro papel). Em 4 de Fevereiro seguinte regista-se ainda uma entrega por idênticas vias de 1.600.000 réis. Depois perde-se o rasto dos caminhos e resul-

tados da disposição promulgada. Segundo tudo leva a crer, e embora o Erário tenha arejado o dinheiro, e haja sido assim também devedor do Cofre, que o restituísse logo que, com a vinda, pouco posterior, do Brigadeiro Reinaldo Oudinot e de Luís Gomes de Carvalho, os estudos e trabalhos preparatórios para a abertura, por este último, da Barra Nova, o tornou necessário. Na história do porto de Aveiro, cheia de vicissitudes, estes fluxos e refluxos do namorado Cofre, — embora como um mero episódio marginal, constituem, ao que nos quer parecer, uma curiosidade merecedora de registo».

Uma curiosidade merecedora de registo e que parece vir à colação. Também então, como hoje, o poder central punha e dispunha. Também, ontem como hoje, o poder central punha e dispunha do que deveria ser descentralizado; também hoje o poder central impõe directrizes a um organismo que por designação se diz autónomo. Pelo que se vê no trabalho de Eduardo Cerqueira, quase poderia dizer-se que a história se repete.

José de Melo

NECROLOGIA

UMBELINA MARTINS PEREIRA — Realizou-se ontem o funeral da sr.ª D. Umbelina Martins Pereira, viúva de Manuel Martins Figueiredo, de 85 anos, natural e residente no Lugar da Barquinha, Pessegueiro do Vouga. O funeral realizou-se para o cemitério local. Tratou a Agência Irmãos Macedo, de Sever do Vouga.

JOSÉ MANUEL COSTA SEABRA — Realizou-se ontem,

em Sangalhos, o funeral de José Manuel Costa Seabra, de 17 anos, metalúrgico, filho de Joaquim Frutuoso Seabra e de Maria Graciete Rocha de Castro, que faleceu na passada 4.ª feira. O funeral realizou-se para o cemitério de Sangalhos, e esteve a cargo da Agência Medeiros Bartolomeu, de Sangalhos (Oliveira do Bairro).

As famílias em luto «Diário de Aveiro» apresenta sentidas condolências.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 45

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.ª — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.ª E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.ª Dt.ª — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

AVISO

AVEIRO

Alteração nos números de telefone começados por 3

A partir do dia 10 de Agosto, ficam alterados todos os números de telefone da rede de Aveiro começados por 3, os quais pertencem às localidades de Barra, Esgueira, Ílhavo, Gafanha da Nazaré e Gafanha de Encarnação.

Estes números de telefone passam a ter um total de 6 algarismos, em vez de 5.

Localmente, foi distribuída uma lista contendo todos os novos números de telefone.

Nota: Antes de fazer uma ligação telefónica para qualquer das localidades acima referidas, consulte o Serviço de Informações local - 12 ou interurbano - 090.

AJUDE-NOS A SERVI-LO MELHOR UTILIZE BEM O TELEFONE

TELECOMUNICAÇÕES



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL



A PARTIR DE AMANHÃ

Na zona de Aveiro: alterações em alguns números de telefone

A partir de amanhã vão ser alterados alguns números de telefone de algumas zonas periféricas de Aveiro para as quais chamamos a especial atenção dos nossos leitores, e a que nos referimos já em anterior edição do «Diário de Aveiro».

Em consequência da entrada em funcionamento da nova Central Telefónica da Gafanha da Nazaré os números das zonas que a seguir indicamos (iniciados por 3), irão passar de 5 para 6 dígitos mantendo-se os últimos três dígitos: na Barra, o 39 inicial passa para 369; em Esgueira o 31 passa para 311; Gafanha da Encarnação, 35 para 365; Gafanha da Nazaré de 36 para 361; de novo Gafanha da Nazaré, 37 para 362; Ílhavo, 32 para 321.

Outras alterações, não resumíveis numa notícia, vão ser introduzidas. Respeitam aos números que se iniciam por 377 e 378 que sofrem alterações constantes de uma lista distribuída aos respectivos assinantes

pelos CTT. Em caso de dúvida deverão ser pedidas informações ao 12. São cerca de 3.000 os telefones a alterar a partir de amanhã.

ALTERAÇÕES TAMBÉM EM PARDILHÓ

Logo à noite, pelas 22 horas, uma outra Estação Telefónica vai entrar em funcionamento, implicando também alteração de números de telefone. Desta vez é a Estação Automática de Pardilhó (Estarreja), empreendimento que implica a alteração de todos os indicativos dos assinantes de Pardilhó que passarão de 44 para 45 (os dois primeiros

dígitos), mantendo-se os restantes três inalterados. São cerca de 400 telefones os que agora vão ser abrangidos por esta alteração e que até agora estavam ligados a Avanca e passam a estar a Pardilhó.

Refira-se, a terminar, que em Outubro entrará também em funcionamento a Central Telefónica de Ílhavo que, naturalmente, acarretará alterações de números das quais daremos conta na devida altura.

MOVIMENTO DA LOTA

Ontem, nos serviços de venda-gem da Lota de Aveiro foram registados os seguintes movimentos:

Arrastões de sociedades com licenças marroquinas descarregaram 27.224 kg, que renderam 3.711.184\$00, sendo 12.445 kg e 1.824.230\$00 do «Ria de Aveiro», e 14.779 kg e 1.886.954\$00 do «Rio Novo do Príncipe».

Quatro navios do arrasto costeiro, descarregaram 5.763 kg de pescado, que renderam 926.396\$00, sendo 1.410 kg e 181.036\$00 do «Beira Ria», 1.523 kg e 313.920\$00 do «Conceição Maria Vilarinho», 1.580 kg e 266.900\$00 do «Príncipe do Vouga», e 1.250 kg e 164.540\$00 do «S. Jacinto».

A pesca local rendeu ontem 261.675\$00.

A PALAVRA DO LEITOR

Exm.ºs Senhores:

Disponho de pouco tempo para ler, mas... haja um pouco de bairrismo e vontade de ajudar quem tem iniciativas como esta.

Pretendo ser assinante e junto envio cheque para pagamento da minha assinatura anual.

A. Silva

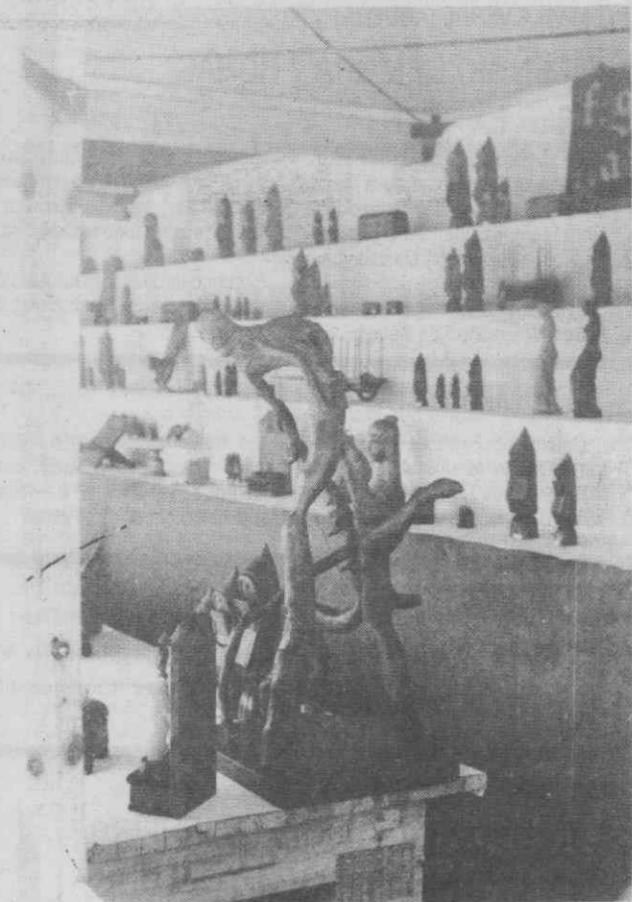
Avelãs de Caminho

N.R. — Na pessoa deste nosso assinante, um abraço de amizade a todos aqueles — e muitos são felizmente que ao nosso projecto (dotar Aveiro e a região de informação diária regional) têm aderido de alma e coração. Desenvolver este regionalismo é uma das nossas preocupações editoriais.

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

FARAV/85

Só mais 9 dias



A FARAV — Feira do Artesanato da Região de Aveiro tem mais 9 dias de existência. Efectivamente, se o seu período não for entretanto alargado, encerrará as suas portas no próximo dia 18.

Na foto apresentamos um trabalho artesanal, em madeira, fruto do aproveitamento de um ramo de árvore.

EM AVEIRO

MARQUINTA

CENTRO COMERCIAL OITA

LOJA 119

- Marisco fresco e vivo
- Peixaria
- Charcutaria

Um estabelecimento moderno concebido a pensar em si.

VISITE-NOS



UM DOS MODELOS JÁ CONSTRUÍDOS — 5 ASSOALHADAS

A SUA DONA VIVENDA

- Venha até nós ver outros modelos e diga-nos qual o projecto ideal para o seu terreno. Construimos em qualquer parte do País!
- As divisões da sua vivenda serão escolhidas por VOCÊ mesmo, bem como as áreas de cada uma delas.
- Construimos de forma tradicional com isolamento térmico.
- Pagamentos à medida da construção.
- Em 100 dias a sua vivenda está construída.
- Tudo em alvenaria normal.

TIJOLO OU BLOCO

PREÇOS:

(especiais)

T1	T2	T3
2.000	2.600	2.900 Contos

ESTAMOS A CONSTRUIR EM EIXO — ÍLHAVO — ANADIA — BARRA

COLABORADORES E REPRESENTANTES:

AVEIRO — Catarino e Rosado, Lda. Trav. Gov. Civil, 4-2.º-Esq. Telef. (034) 21434/25363 (Noite)

Maia Ferreira — Centro Comercial Oita — Telef. 26560

LISBOA — Luís V. Dias — Urb. Port. Sacavém, Lote 109-9.º-Dt.º Telef. (01) 2525462

ALGARVE — Eng.º Lourenço Silva — Q. Amparo, Lote 19-4.º-C

PORTIMÃO — Telef. (082) 27562

Dr. Viegas — Rua Teresa Ram. Ortigão, 86

FARO — Telef. (089) 27640 (Noite)



Construtora **DONA VIVENDA**, Lda.
(EMPRESA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE VIVENDAS)

Sede: Av. D. Afonso Henriques, 4-3.º D.
— 2000 SANTARÉM — Telef. (043) 23384 (Noite)

Escritório: Praceta Pedro Escuro, 2-1.º E
— 2000 SANTARÉM — Telef. (043) 26022

Polícia Judiciária em Aveiro vai arrancar em 1986

— OBRAS ATRASAM INSTALAÇÃO



É aqui, no antigo Convento de Santo António, que irá funcionar a Inspeção de Aveiro da Polícia Judiciária. As obras têm-se arrastado tempo em demasia.

A Inspeção de Aveiro da Polícia Judiciária deverá entrar em funcionamento no decorrer do próximo ano, se bem que por parte da Direcção-Geral desta polícia de investigação haja o propósito de inaugurar o edifício em Outubro próximo — soube o nosso Jornal junto daquela instituição.

Esta incerteza, quanto à inauguração e quanto à entrada em funcionamento, prende-se com o atraso das obras de adaptação que vêm sendo efectuadas há já bastante tempo, arrastando-se para além do que seria legítimo esperar e fazendo atrasar a instalação de uma entidade de cuja acção se espera colher rápidos e necessários proveitos sociais. Este arrastar de obras tem a ver com falências e dificuldades do empreiteiro a quem foram adjudicados os trabalhos de adaptação para transformar as antigas dependências do Convento de Santo António em funcionais instalações para a Polícia Judiciária. Os pagamentos ao pessoal atrasaram-se por dificuldades económicas da empresa respectiva e o pessoal foi diminuindo o próprio trabalho, com todas as consequências daí resultantes.

Mas as dificuldades actuais não residem apenas no atraso das obras, segundo a mesma fonte. Apesar do seu excessivo arrastamento elas

aproximam-se da sua parte final e a última promessa dizia que o edifício seria entregue à Polícia Judiciária no passado dia 31 de Julho. Não foram, mas a corporação aguarda que lhe sejam entregues nesta primeira quinzena de Agosto, a que se seguirá uma também morosa fase que é a do equipamento com bens minimamente necessários para a funcionalidade da polícia: mobiliário, automóveis, comunicações e outras coisas mais. Se tudo correr como se espera e não haja lugar a novas delongas, a Direcção da Polícia Judiciária fará inaugurar o edifício em Outubro próximo, no âmbito das comemorações do 40.º aniversário da formação da Polícia Judiciária portuguesa.

HABITAÇÕES PARA OS FUNCIONÁRIOS DA P.J.

Mas outras dificuldades acrescem às resultantes do atraso das obras, conforme dissemos atrás. Com efeito, a Polícia Judiciária considera condição indispensável o poder dis-

por em Aveiro de casas minimamente suficientes — entre 20 e 30 — para instalar o pessoal que tiver que destacar para esta cidade. Alguns quadros superiores da corporação queixam-se mesmo de uma certa apatia por parte da Câmara Municipal de Aveiro que não terá posto neste assunto — segundo a nossa fonte — o empenhamento total pretendido. Mas em contraste é evidenciado o papel da Secretaria de Estado que recentemente reservou 15 habitações a esse fim destinadas. O número é ainda considerado insuficiente pela Judiciária mas mais meia dúzia permitirão já o arranque inicial e nesse sentido — segundo ainda a nossa fonte — estão-se a mobilizar algumas Câmaras da zona no sentido de em conjunto conseguirem colaborar na resolução de um problema que elas próprias rotulam de extrema importância para Aveiro e região.

A medida que este problema for sendo resolvido, vai-se preparando também a fase do equipamento humano da Inspeção de Aveiro da Polícia Judiciária. Em primeira via será dada preferência ao pessoal que em regime de voluntariado queira trabalhar em Aveiro, transitando de outras Inspeções ou Directorias. Se não se conseguir o número

suficiente de pessoas por esta via, entrará em acção o regime de antiguidades, sendo destacados dos mais novos para os mais velhos até que o quadro esteja completo.

Recorde-se que dotar Aveiro de Polícia Judiciária é uma velha pretensão, particularmente sentida nos últimos dez anos quando nesta zona se institucionalizou uma certa criminalidade, só não ampliada pela boa e enérgica acção desenvolvida pelas instituições adequadas, mormente PSP e GNR. O advento de certos clubes da noite promoveram a efectivação de um certo tipo de crime (homicídio normalmente) que antes era raro acontecer. Esta e outras situações tornaram aconselhável o desdobramento da Direcção de Coimbra da Polícia Judiciária que hoje tem a seu cargo uma vasta zona geográfica que ultrapassa de longe as suas actuais possibilidades de eficácia e rentabilidade, apesar de nos últimos anos terem sido criadas as Inspeções de Tomar e Guarda. Mesmo assim entendem os especialistas que urge dotar Aveiro e Viseu de instituições idênticas, garantindo o bem-estar de pessoas e bens. É o que se espera aconteça muito em breve em Aveiro, onde se arrasta a fase de instalação muito para além do que seria de esperar.

Aberto concurso para a construção da Escola do Ventoso

Após os contactos mantidos entre a Câmara Municipal de Águeda e a Junta de Freguesia do Préstimo, no sentido de se avaliar a possibilidade de coexecutar a construção do novo edifício da Escola Primária do Ventoso por administração directa e, em delegação, sob a responsabilidade daquela autarquia, o que tornaria a obra mais barata, a referida Junta concluiu o pretendido mas difícil de realizar, dada a não existência de

pessoal disponível no local. Por outro lado, os empreiteiros locais praticam preços que aconselham a remeter-se o assunto para o concurso limitado.

Assim, devido à urgência da construção do edifício escolar, a fim de já poder entrar em funcionamento no próximo ano lectivo, a Câmara lançou o concurso limitado para a sua execução.

HOJE EM ALBERGARIA

ESPECTÁCULO DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA O CENTRO PAROQUIAL

Vai ter lugar, hoje pelas 22 horas, no Cine Teatro Alba, em Albergaria-a-Velha, um espectáculo cuja receita reverte a favor da construção do novo edifício do Centro Paroquial daquela vila.

Vão pisar o palco do referido teatro o Rancho Folclórico do Clube

Português de Hartford — Connecticut (EUA) e o Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha.

A comissão pró-construção do centro organizou este espectáculo visando angariar parte dos 5.000 contos que faltam para concluir as obras.

EM VILA VERDE (ÁGUEDA)

INCÊNDIO DEMORA 7 HORAS A SER EXTINTO

Pelas 21 horas do passado dia 7, as chamas atacaram em Vila Verde, concelho de Águeda, reduzindo a cinzas um grande número de pinheiros e eucaliptos, plantados em propriedades particulares, provocando elevados prejuízos. Os Bombeiros Voluntários de Águeda, que

receberam o apoio da corporação de Albergaria-a-Velha, foram obrigados a permanecer no local cerca de 7 horas para que o fogo fosse extinto.

Segundo informações colhidas da referida corporação há suspeitas de fogo posto.

MOVIMENTO DO PORTO

Ontem, no Porto de Aveiro, entraram os navios «Alssterberg» (alemão), vindo de Tunis, sem carga, e o «Star Ocean» (panamaniano), com

carga de ferro. Saíram o «Cecil Grande» (português), vazio, com destino a Setúbal, e o «Irus» (espanhol), com pasta de papel.

BOMBEIROS

As duas corporações de bombeiros da cidade saíram ontem para um foco de incêndio em Nariz-Palhaça.

O incêndio que se registou em mato, não teve consequências graves.

NA CASA MUSEU DA FUNDAÇÃO DIONÍSIO PINHEIRO VAI SER POSSÍVEL APRECIAR UM QUADRO DE AUGUSTO RIBEIRO

A Câmara Municipal de Águeda vai promover a integração de um quadro de Augusto Ribeiro, pintor aguedense, na Casa Museu da Fundação Dionísio Pinheiro. O quadro, que representa a zona do «Botaréu», entregue pelo pintor ao município Olávio Sereno, em 1958, como primeira peça para o futuro museu

de Águeda. Dada a recente criação desse espaço na cidade, Olávio Sereno entregou a pintura ao Município.

O referido quadro constituirá propriedade da Câmara, podendo esta retirá-lo, se, em circunstâncias futuras, forem criadas condições de acordo com a vontade do pintor.

António Martins Gamelas

AGRADECIMENTO

Sua esposa, Marília Rangel Pires da Maia Gamelas, profundamente sensibilizada pelas provas de amizade e pesar recebidas por ocasião do falecimento e funeral do saudoso extinto vem, por este único meio, exprimir a todos a sua íntima gratidão, pedindo desculpa de qualquer falta que porventura possa ter cometido.

Agência Funerária GAMELAS — Telef. 25210-311240

LOTARIA DAS FÉRIAS GRANDES LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 6.870 — 78.000 contos (Vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 24.348 — 24.000 contos (Vendido pela Casa da Sorte).

3.º Prémio — 43.346 — 9.000 contos (Vendido pela Casa da Sorte).

Prémios de 300.000\$00 — 7878, 10706, 13329, 14120, 17475, 17806, 17959, 19254, 20746, 20927, 21186, 21558, 22097, 22915, 24703, 26601, 28317, 28613, 31615, 34127, 36039, 38739, 43563, 46410, 48383, 48491, 51470, 52080, 53128, 53174, 54547, 55302, 62771, 64214, 66508, 69359, 71434, 71993, 73625, 74209, 74406, 75210, 75485, 75697, 76507.

Prémios de 801.600\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 6869 e 6871.

Prémios de 30.000\$00 — Todos os números terminados em — 018, 225, 232, 300, 331, 708, 753, 994, 996.

Prémios de 24.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 346, 348, 870.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 01, 03, 04, 19.

Prémios de 24.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 6801 a 6900; 24301 a 24400; 43301 a 43400.

Prémios de 7.200\$00 — Terminação — 0.

Relação fornecida pela Casa da Sorte, mas que não dispensa a consulta da Lista Oficial.

Ainda as tragédias da Torreira e da Costa Nova

A propósito do desaparecimento no domingo passado de dois jovens no mar da Torreira, o nosso jornal apurou, que ontem tinha corrido o boato que o corpo de um deles tinha dado à costa.

As buscas intensificaram-se e o subdelegado de Saúde e a GNR, chegaram a deslocar-se ao local, mas nada conseguiram encontrar.

Entretanto, também os Bombeiros

Novos de Aveiro deslocaram-se na segunda-feira ao fim da tarde, à Costa Nova, a pedido dos familiares do jovem ali desaparecido no mesmo dia. Porém e dado o estado do mar, com as ondas a continuarem a bater forte na zona de rebentação, não foi possível aos mergulhadores, fazer qualquer tentativa para encontrar o corpo.

As buscas vão prosseguir.

NA CUMEADA VINHA DESTRUÍDA PELAS CHAMAS

Cerca das 12 horas de ontem na Cumeada (Águeda), deflagrou um incêndio na propriedade de Celestino Marques Brites, destruindo aproximadamente 1000 metros quadrados de vinha.

Segundo os bombeiros de Águeda, que foram chamados ao local, o fogo teria sido originado por uma queimada que o proprietário da vinha estava a fazer.

CALDAS DA RAINHA

Continua patente no Museu José Malhoa a exposição de João Fragoso

Foi inaugurada, no dia 27 de Julho, no Museu José Malhoa, uma exposição retrospectiva do escultor João Fragoso, integrada nas comemorações do V Centenário da Fundação do Hospital Termal e das Caldas da Rainha. Este certame com mais de 90 obras foi promovido pela Câmara Municipal de Caldas da Rainha, Atelier Museu António Duarte e o Museu José Malhoa, que teve a iniciativa e a seu cargo a montagem da exposição.

João Fragoso, artista calden-

se, de mérito e renome internacional, cuja vida tem sido pautada por intenso labor na sua actividade artística, ocupa lugar primordial na escultura contemporânea portuguesa.

Integram esta exposição diversos desenhos a tinta da china e grande número de obras escultóricas, representativas das fases figurativa, abstracta e minimal que constituem o percurso estético do artista.

Os desenhos, executados numa transcrição directa do gesto, que afirmam e traçam a linha no

espaço como um percurso cumprido e definido, possuem a mesma certeza e energia da sua escultura (de que aliás são suporte) e realçam sempre o sentido do humano.

Bronze, mármore e pedra marcados pelo virtuosismo executivo de João Fragoso, em que os volumes ganham uma expressão invulgar de precisão e força, tornam-se figuras e retratos aos quais imprime uma unidade de composição e a justa apreensão da psicologia e carácter do indivíduo.

Não negando a experiência dos clássicos, Fragoso, artista vindo de entre-duas-gerações, assimilou os vários contributos das mais recentes tendências artísticas, incorporando-as numa leitura pessoal e assumindo uma atitude de renovação.

Define assim um percurso no qual está subjacente uma continuidade no cunho pessoal que imprime à obra e o aceitar e executar novas propostas estéticas, num discurso feito de dinamismo e conquista.

Corrida de touros no Sabugal

No dia 15 de Agosto, com início às 17 horas, vai realizar-se no Sabugal uma corrida de touros, com o seguinte cartaz:

Cavaleiros — Baptista Duarte e Vítor Carrasqueira; espadas — José Trincheira e Dennis Borba; Forcados Amadores de Tomar, capitaneados por António Graça.

Os touros são da ganadaria dos herdeiros de Dr. Henrique da Silva.

A vila não tem praça de touros, mas no Outeiro, será levantada uma praça móvel, pertencente ao espada José Trincheira.

A organização é da Casa do Concelho de Sabugal em Lisboa, da Associação Cultural e Desportiva de Fios, da Associação Cultural e Desportiva de Aldeia dos Bispos, com a colaboração da Câmara Municipal do Sabugal.

É uma corrida consagrada sobretudo aos numerosos emigrantes que nesta altura se encontram no concelho.

Neste mês de Agosto não faltam corridas de touros no concelho de Sabugal, mas são sobretudo as famosas capeias arraianas, com o forcão. Corridas com cavaleiros e espadas só na praça de Aldeia da Ponte e no próximo dia 15 no Sabugal.

Aqui, e a primeira corrida de touros deste género. (C.)

LAGARES DA BEIRA

Decorreu um convívio folclórico

Organizado pela Associação Cultural e Recreativa desta vila realizou-se há dias um convívio folclórico em que tomaram parte os ranchos folclóricos «Águias de Melo» de Gouveia, Etnográfico e Folclórico de Seixo da Beira, «Cantarinhas da Castanheira» de Coimbra e Folclórico de Lagares da Beira.

Colaboraram na festa os conjuntos «The Lord's» de

Coimbra e «Focos» de Loriga (Seia).

Todos os ranchos agradaram nas suas actuações destacando-se no entanto as «Cantarinhas da Castanheira» de Coimbra e o Rancho Etnográfico e Folclórico de Seixo da Beira.

FALTA DE HIGIENE

A maneira como é exposta a carne de suíno nas bancas do

mercado mensal dá motivo a justificados reparos.

Porque tal situação não pode nem deve continuar, chamamos para ela a devida atenção das autoridades competentes.

NOTAS PESSOAIS

Vindos de Lisboa encontram-se nesta vila em gozo de férias o nosso «velho» amigo Fernando Ribeiro, esposa e filhos.

Esteve uns dias na Quinta do

Ribeiro do Mouro na companhia de seus familiares a dr.^a Isabel Maria Ferreira Monteiro de Freitas França natural desta vila e professora na Escola Secundária Jaime Moniz do Funchal (Ilha da Madeira).

Também aqui esteve a esposa do desenhador Albertino Monteiro (Filho) D. Alcida Precatado Ferreira Monteiro, de Coimbra.

A.M.

CONDEIXA

A vila tem um novo e atraente restaurante

O crescente desenvolvimento de Condeixa, aliado à esperança de a curto prazo vermos povoada de fábricas a recém-criada zona industrial Taveiro-Condeixa, está a influenciar a abertura de novos estabelecimentos ligados ao ramo da hotelaria. Uma outra razão bem encorajadora, é o facto de Condeixa ser a porta

de entrada da instância turística de Conimbriga. Neste contexto mais um restaurante abriu agora as portas ao público, desta vez na Rua Dr. João Antunes, junto ao Quartel dos Bombeiros Voluntários. O novo estabelecimento com características inéditas, e muito atraentes, adoptou por nome «Labirinto».

É de facto um encantador labirinto, onde as pessoas se sentem à vontade, comodamente instaladas, e «pelo que nos foi dado ver» bem servidas.

A garantia de um serviço à altura das instalações e do bom nome de Condeixa está creditada na longa experiência do seu proprietário Carlos Alberto

Viamonte Cardoso e Silva, ao serviço do Café Conimbriga, igualmente propriedade sua. Agradecemos o convite que nos foi endereçado para assistir à inauguração deste novo estabelecimento, para o qual auguramos próspero futuro.

Ramiro de Oliveira

Assine o

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar
receba diariamente
o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

Aljubarrota à luz dos archotes

À luz de archotes, uma nova «Ala dos Namorados» vai evocar, terça-feira próxima, numa vigília no campo de S. Jorge, o espírito de Aljubarrota e expressar «Crença do Renascimento de Portugal».

Os poetas Francisco Palma Dias e Paulo Jorge e o pintor José Ralha integram a «Ala dos Namorados» — grupo que, procurando as raízes dos históricos cavaleiros, se interroga sobre o «espírito da civilização lusitana».

«Aljubarrota será seis séculos após 1385, um marco de reencontros e investida às novas índias que não vêm nos mapas» afirmam os promotores da vigília.

O «Encontro Místico», como o definem os seus promotores, é feito sob invocação de Santa Maria da Vitória e a égide do

arcanjo de Portugal e a ele associam-se personalidades da cultura portuguesa.

A «Liga do Encoberto», grupo que afirma pretender restabelecer os «vínculos ocultos com os lugares e tempos cruciais da história portuguesa», associa-se também à vigília que se realiza de 13 para 14 de Agosto.

A acção da liga foi também iniciada em 1983 com uma peregrinação ao campo de batalha de Alcácer-Quibir onde terá morrido D. Sebastião.

Durante a vigília será anunciado o prémio «Nun'Álvares Pereira», aberto a todos os manuscritos com um conjunto de mais de 12 poemas ou a um poema com mais de 9 páginas.

O júri será presidido por António Quadros.

IDANHA-A-NOVA Reunião partidária

No ginásio da Escola Secundária teve lugar no passado dia 4, uma reunião com o fim de convidar o actual presidente da Câmara Municipal, Joaquim Morão Lopes Dias, a recandidatar-se nas próximas eleições autárquicas.

Presentes todas as Juntas de Freguesias do concelho assim como quase todos os elementos que compõem as mesmas, além de elementos afectos ao PS e não só.

Pelo eng.^o António Guterres presente em representação do PS foi dito que Joaquim Morão Lopes Dias foi o único elemento convidado pelo seu partido a deputado nas próximas

eleições legislativas que recusou o convite pelo facto de querer acabar a obra renovadora que todo o concelho está recebendo.

Em face da onda de solidariedade e unanimidade revelada pelas 200 pessoas presentes nesta assembleia, Joaquim Morão aceitou a deliberação dos mesmos autorizando ser proposto ao lugar de presidente da Câmara desta vila.

Não será o indigitado que está de parabéns, mas sim os munícipes deste concelho, que continuarão a ter à frente da sua Câmara um homem que lhe merece a maior e mais completa confiança. (C.)

GRUPO MUSICAL GESTEIRENSE VAI COMEMORAR O 41.º ANIVERSÁRIO

O Grupo Musical Gesteirense completa no próximo dia 18 do corrente, o 41.º ano da sua existência e o primeiro da sua reactivação após alguns anos de interregno.

Do programa daqueles festejos comemorativos destacam-se uma arruada pela Banda de Música que percorrerá os lugares de Gesteira e Piquete, cerca das 9 horas. Um pouco mais

tarde, pelas 13 horas, decorrerá um almoço-convívio entre os corpos directivos e elementos da Banda e as diversas entidades convidadas.

De tarde haverá um cortejo de oferendas a favor da Banda e à noite um baile com o conjunto «Globo Sounds».

Será este o programa das comemorações do Grupo Musical Gesteirense.

Centro Paroquial de Santa Cruz adquiriu imóvel na Rua de Saragoça

Preocupados com o espaço e deterioração das dependências da Igreja de Santa Cruz, o pároco, o Conselho Pastoral e os responsáveis das obras e serviços da paróquia aliaram vontades para um esforço comum: melhoria das instalações existentes e aquisição de um prédio na freguesia.

«O estado de degradação chegou a tal ponto que foi necessário estabelecermos obras», confirmou o padre José Bento Vieira. «A certa altura, a queda de uma viga poderia

causar um desastre mortal». A insistência com a Direcção dos Monumentos Nacionais, no sentido de se atender ao mau estado dos telhados, só há pouco tempo foi tomada em conside-

ração, por falta de verbas. «Possuímos, no entanto, as melhores relações com os Monumentos Nacionais. Têm sido muito prestáveis», acentuou o padre Bento Vieira.

A compra, efectuada em Janeiro, de uma casa sita na Rua de Saragoça, favorece a vastidão da paróquia e «serve os interesses e movimentos do Centro Paroquial; actividades de jovens, actividades de assistência paroquial, de apoio à terceira idade e serviço social (com assistente social permanente)».

«Aí serão sediados o Conselho Paroquial e a Equipa Pastoral e disporemos de salas para a instrução de catequese, às crianças da zona», referiu o pároco.

«As instalações tinham de ficar na área geográfica da paróquia; foram as que de momento nos pareceram mais adequadas».

TÍTULOS DE GENEROSIDADE

A acumulação de um saldo, de há uma vintena de anos, e dévidas que se foram congelando possibilitaram o aforro, inicial, de 3 300 contos.

Porém, adquirido o imóvel por 9 250 contos e estimado o orçamento para obras em cerca de 1 000 contos (na realidade, rondam os 2 000), foram contraídos empréstimos para pagamento imediato. «Não devemos nada ao vendedor, graças a

empréstimos de pessoas amigas».

«Não tivemos nenhum subsídio por parte de qualquer organismo!» — acrescentou o pároco. Está a processar-se, entretanto, uma campanha de recolha de fundos, em duas espécies de títulos: os de generosidade (1 000\$00), para as pessoas menos abonadas, e outros de quantia superior (variável).

Um grupo de paroquianas tomou a seu cargo a realização de uma exposição-venda, de objectos diversos, na Sacristia da Igreja de Santa Cruz, de 30 de Novembro a 22 de Dezembro. Os jovens estão a organizar espectáculos, igualmente para ajudas de custo.

«Julgava que a comunidade atendesse muito menos às nossas solicitações. Ultrapassou a minha expectativa».

A Direcção dos Monumentos Nacionais encaminha, agora, trabalhos de restauro e construção dos anexos da igreja. «Pendentes dos Governos e dos auxílios, as obras demorarão», assegura o padre José Bento Vieira.

Serão instalados um salão paroquial, como espaço de ocupação dos tempos livres das crianças de idade escolar, e três gabinetes de arquivo. «Sentimos a falta de um lugar para arquivarmos muitos livros antigos. Deparamos com precariedades mal condicionadas», observa o pároco.

«Temos também em estudo



Igreja de Santa Cruz: o restauro dos anexos ainda vai demorar.

um projecto de construção do Centro Social do Bairro do Brinca, junto à Creche de S. Miguel (que é da comunidade de Santa Cruz) e outro de edificação de uma igreja, de modo a satisfazer o desenvolvimento da população

local», confiou, ao nosso jornal, o padre Bento Vieira.

Quanto à residência paroquial, o sacerdote diz: «quem me vier substituir nunca poderá vir para estas instalações, pois estão degradadas ao extremo».



O imóvel adquirido, na Rua de Saragoça, serve os interesses do Centro Paroquial.

BOMBEIROS MUNICIPAIS DE VISEU

José Cálix assume Direcção da corporação apenas até Outubro próximo

José Maria Cálix Ferreira, decidiu aceitar presidir à Direcção da corporação de Bombeiros Municipais de Viseu, apenas até ao próximo mês de Outubro.

Esta decisão surgiu na sequência de um pedido que lhe foi formulado pelo vereador do pelouro de Incêndios na Câmara Municipal de Viseu, Jorge Carvalho.

Retrocedendo um pouco no tempo, relativamente ao contencioso que levou a que o comandante dos Municipais pedisse a sua demissão do cargo de presidente, convirá recordar que aquele elemento pediu a sua demissão a partir de 1 de Junho passado, depois da Assembleia Municipal não ter aprovado a aquisição de uma escada «Magirus» para a região, velho anseio dos Municipais, agora com financiamentos assegurados.

O pedido de demissão foi analisado pela Câmara, concretamente

pelo vereador do pelouro de Incêndios, Jorge Carvalho, que acaba de emitir o seu parecer nos termos seguintes:

«A atitude expressa e decidida do presidente da Direcção dos Bombeiros Municipais, vai notoriamente reflectir-se na corporação, porquanto a sua ausência, imensa falta vai fazer ao bom funcionamento da corporação. Depois de regressar de férias, fiz várias tentativas no intuito de remover José Maria Cálix Ferreira da posição assumida, o que não consegui, face às razões invo-

casadas que reconheço legítimas».

E mais adiante, prossegue Jorge Carvalho: — «No entanto, tendo-lhe sido referido que o abandono do cargo, nesta altura, era inoportuno e prejudicial e depois da minuciosa análise à pretensão formulada pela Câmara, José Cálix comprometeu-se, numa atitude, de elevada compreensão, a manter-se em funções até ao próximo mês de Outubro, data em que termina o considerado período normal de fogos, que teve o seu início em 1 de Junho, a Câmara regista e agradece com satisfação esta determinação do comandante dos Bombeiros Municipais de Viseu».

José Maria Cálix Ferreira encontra-se à frente da Direcção dos Municipais desde Abril de 1976, tendo desenvolvido prestimoso trabalho em prol do desenvolvimento da corporação, com sacrifícios de vária ordem.

FIGUEIREDO CAESSA NÃO ASSUMIU PRESIDÊNCIA DA C.M. DE VISEU

Contrariamente ao que corria por toda a cidade, Figueiredo Caessa não assumiu na última quarta-feira, na sessão pública da Câmara Municipal, a presidência daquele órgão.

Segundo informação que obtivemos, aquele membro que se encontra com baixa médica há um mês, deveria apresentar-se «ao serviço», o que não aconteceu.

Enquanto se fala na possibilidade do eng.º Figueiredo Ministro regres-

sar à Câmara (também se encontra suspenso por motivo de doença) coube ao eng.º Francisco Pimentel continuar a assegurar os destinos da autarquia visense, que desde a saída de Costa Vidal «navega» em águas turvas.

Na reunião pública da última quarta-feira, a autarquia resolveu questões pontuais dos municípios colocadas «in loco», não se tendo debruçado sobre algumas questões candentes, como é o caso, da deslocação que este mês, concretamente no dia 29, fará a Viseu uma embaixada brasileira.

Efectivamente, a Câmara debate-se neste momento com alguns problemas relativamente à deslocação daquela embaixada, já que é questão de honra receber bem os representantes de uma país, que não há muitos meses receberam uma comitiva oficial visense com todo o protocolo e hospitalidade possíveis.

Concretamente, é necessário um subsídio de quase 2 mil contos para fazer face à estada dos brasileiros. Ora como a Câmara se debate com problemas financeiros graves, a questão fica-se pela honra e pela constatação da falta de dinheiro.

De qualquer modo realizou-se ontem uma sessão extraordinária da autarquia a que daremos relevo na oportunidade, para resolver este assunto. Segundo o nosso jornal conseguiu apurar, a autarquia vai tentar o apoio de algumas instituições, nomeadamente Secretaria de

Estado do Turismo, Fundação Gulbenkian e outras, para apoiar a permanência dos brasileiros em terras de Viseu.

VISEU PERDEU A FAVOR DA GRÉCIA CRIAÇÃO DE 600 POSTOS DE TRABALHO

O eng.º Francisco Pimentel está a desenvolver um trabalho sério e honesto à frente da autarquia visense — esta a opinião que recolhemos junto de diversos elementos quer do Executivo da Câmara, quer mesmo do sector administrativo.

Debatendo-se agora com problemas graves, que aliás não escamoteou, ao afirmar não há muito tempo que a situação financeira da Câmara é gravíssima, o eng.º Pimentel está a tentar pôr, como ele próprio diz «uma pedra no passado», tentando regularizar algumas situações pontuais.

Neste modo de ver a gestão da Câmara, se enquadra a deslocação que fez recentemente a Lisboa, acompanhado pelo dr. Adelino Costa, economista da Câmara e pelo eng.º chefe-adjunto, José Alberto de Sousa, em que tentou a resolução de alguns problemas pontuais.

Um dos casos porém já não tem solução possível. Referimo-nos concretamente ao «desvio» para a Grécia de uma empresa que inicialmente tinha a sua instalação prevista para a região de Viseu e que permitiria a criação de 600 postos de trabalho. Porém e por via de dificuldades que se revelaram insuperáveis, mormente no contacto com o Instituto do Investimento Estran-

geiro, a «Samexport» optou por ampliar algumas unidades existentes em Portugal e construir novas instalações na Grécia. A gerência desta empresa, manifestou entretanto ao presidente da Câmara de Viseu, a possibilidade de em futuros investimentos esta região voltar a ser considerada.

O eng.º Pimentel tratou de outros assuntos importantes a que nos reportaremos na oportunidade.

MORADORES DA RUA D. AMÉLIA (ABRAVEZES) QUEREM OS BURACOS TAPADOS

Reina o descontentamento na povoação de Abravezes, mais concretamente nos moradores da Rua D. Amélia, face ao estado calamitoso em que se encontra aquela artéria, uma das mais movimentadas da freguesia, já que conduz directamente à Casa do Povo.

O que se passa, é que os canos da água estão constantemente a reventar, facto que obriga as equipas da autarquia a reparações sucessivas. Estas reparações são feitas, praticamente na hora, o que não acontece relativamente aos buracos que é necessário fazer, para resolver as avarias.

Neste momento e por via desta situação, a Rua D. Amélia em Abravezes encontra-se toda esburacada, a dificultar a passagem dos veículos automóveis e a pôr em risco a segurança dos próprios veículos.

As reparações estão caras, e os moradores daquela artéria apelam à Câmara para um conserto rápido e necessário. Importa que de uma vez por todas, as equipas façam o seu trabalho completo, reparando as avarias dos canos, mas deixando o piso como o encontram.

A população aguarda a solução que se impõe, enquanto o tempo quente o permite...

EXPOSIÇÕES NO CASINO PENINSULAR DA FIGUEIRA DA FOZ

Na sequência do apoio que o Casino Peninsular vem concedendo aos artistas plásticos que escolhem a Figueira da Foz para mostrarem os seus trabalhos, mais uma vez a sua magnífica Sala de Exposições vai albergar trabalhos que o público apreciador não deixará, certamente, de apreciar.

Assim, desde o próximo sábado até ao dia 19, estarão patentes obras de Lúcia Portugal, uma pintora natural do concelho de Mortágua: desenhos de Jorge Braga da Costa; e pintura de Mário Augusto, docente na Escola Secundária N.º 2 da Figueira da Foz.

A Sala de Exposições funciona das 17 às 19 e das 21 às 23 horas.

Portline vai investir 11,5 milhões de contos até 1987

A Portline vai comprar 27 navios até 1987, o que implicará um investimento de 11,5 milhões de contos, disse ontem o presidente da Administração da companhia, Norberto Pilar.

A nova companhia de transportes marítimos internacionais vai investir 8 milhões de contos em navios usados e cerca de 3,5 milhões em novos, entre os quais poderão ser incluídos os três graneleiros em construção nos Estaleiros da Setenave.

Norberto Pilar explicou que é intenção da Portline encomendar cerca de 50 por cento dos navios novos a estaleiros nacionais «desde que sejam cumpridos os requisitos técnicos de qualidade, prazos de entrega e condições de venda internacionalmente competitivos».

Por outro lado, segundo o responsável da Companhia, «as encomendas ao estrangeiro serão condicionadas à orientação de contrapartidas para utilização de estaleiros nacionais, representando um valor acrescentado pelo menos igual àquele que seria gerado por encomenda directa».

Até ao início de 1986, a Companhia prevê comprar 20, dos 27 na-

vios, a maioria dos quais das extintas CTM e CNN.

Norberto Pilar salientou que logo que os navios das duas Companhias em fase de liquidação sejam colocados em hasta pública, a Portline estudará, caso por caso, a sua eventual compra.

A Portline está interessada em comprar entre 15 a 20 navios da TM e CNN, praticamente os mesmos que já afretou armados à Comissão Liquidatária das duas Companhias.

Actualmente, a Portline opera com 25 navios, 4 dos quais são já sua propriedade e a maioria dos restantes foi afretada com tripulação, ou seja já armada, à Comissão

Liquidatária da CTM e CNN.

Assim, Norberto Pilar esclareceu que o pagamento dos salários desses tripulantes é apenas da responsabilidade da Comissão Liquidatária, a quem a Portline afretou os navios já armados.

Salientou ainda que nenhuma das cerca de 210 pessoas, entre pessoal de terra e de mar, que actualmente trabalham na Portline têm salários em atraso.

«O contrato que regula estes afretamentos à Comissão Liquidatária da CTM e CNN durará até finais deste ano», informou o presidente da Administração da nova Companhia.

Norberto Pilar explicou que o afretamento dos navios das duas Companhias extintas permitirá à Portline concretizar a sua política comercial até finais deste ano, a qual visa assegurar a exploração de linhas regulares que permitam o acesso aos mercados tradicionais da CNN e da CTM.

Salientou, todavia, que o objectivo da empresa é ter frota própria que lhe permita assegurar a maior parte

do tráfego marítimo de e para Portugal.

«Os afretamentos só devem ser feitos em situações extraordinárias, quando não haja hipótese ou necessidade de um transporte ser assegurado por um navio nacional (com bandeira e tripulação portuguesas)», frisou.

Informou ainda que a quota de mercado dos armadores portugueses é actualmente muito baixa, pois os navios nacionais garantem apenas cerca de 10 por cento do transporte marítimo de e para Portugal.

Neste âmbito, sublinhou que é também objectivo da Portline assegurar cerca de 70 por cento dos seus tráfegos com navios próprios e o restante com navios afretados.

O presidente da Administração da Portline salientou ainda a importância da celebração de contratos continuados de transporte marítimo entre os armadores nacionais e os grandes carregadores (importadores e exportadores) nacionais.

Assim, considerou fundamental sensibilizar os importadores e exportadores nacionais para as vantagens que lhes oferecem os armadores nacionais, principalmente através dos contratos continuados.

«Muitos dos grandes importadores nacionais ignoram ainda que no transporte marítimo «comprar português» é já mais vantajoso», observou.

Neste sentido, Norberto Pilar informou que a estratégia da Portline será baseada, nomeadamente na celebração de contratos continuados de médio e longo prazos com grandes carregadores nacionais de graneis.

«Com este tipo de contrato, acrescentou, os importadores conseguirão, designadamente atenuar as flutuações do preço dos fretes e, assim, programar os seus próprios investimentos, bem como usufruir de todas as vantagens da regularidade e da segurança».

Para a Portline, as vantagens destes contratos são «a possibili-

dade de programação a prazo, uma melhor gestão da utilização e ocupação dos navios, em suma, a redução da incerteza e do risco», disse.

A Portline celebrou já com a EDP um contrato continuado para o transporte do carvão para a Central Térmica de Sines.

O presidente da Portline acentuou ainda a necessidade de o Governo proporcionar aos armadores nacionais um conjunto de condições especiais de acesso ao crédito e de bonificações fiscais idênticas aos que goza a maioria dos armadores estrangeiros concorrentes.

«Para os armadores nacionais esta questão é essencial, pois um navio é, em média, mais caro que a maior parte das fábricas do País», frisou.

Um navio de aproximadamente 30 mil toneladas, com 4 ou 5 anos de uso, custa actualmente entre 5 e 7 milhões de dólares (cerca de um milhão de contos).

Comissão vai averiguar acusações de violência feitas à PSP

Uma Comissão de Inquérito, criada no âmbito dos Ministérios da Administração Interna e da Justiça, vai averiguar as acusações de violência à PSP — refere um despacho conjunto ontem publicado no «Diário da República».

«Só um conhecimento perfeito da situação, partindo do exame de

todos os casos noticiados desde Janeiro permite determinar se os relatos publicados nos órgãos de Comunicação Social correspondem no essencial à verdade», lê-se no despacho.

Os Ministérios da Administração Interna e da Justiça pretendem de-

terminar «se se está perante uma campanha sensacionalista, se há má vontade da parte de alguns órgãos de Comunicação Social em relação à PSP ou se existem sintomas do acréscimo do uso da violência por elementos da PSP».

A Comissão de Inquérito, formada

por um procurador-geral-adjunto, designado pelo ministro da Justiça, representantes do Ministério da Administração Interna, do provedor de Justiça e da PSP, tem um prazo de 45 dias para apresentar um relatório e sugerir medidas consideradas adequadas.

Política: a semana que passou

Afadigaram-se os estados maiores — e de igual modo os menores — dos partidos políticos portugueses na elaboração das listas de candidatos a deputados que concorrerão às eleições legislativas de 6 de Outubro próximo.

Travadas as habituais guerras de bastidores, feitas as primeiras e segundas escolhas, depois do «ora agora desces tu, ora agora subo eu», aí temos os grupos praticamente formados dispostos a lutar palmo a palmo por cada um dos lugares agora vagos no Parlamento.

Será também tendo em conta esses resultados eleitorais que virá a ser nomeado o Governo que a partir daí ficará incumbido e responsável pela direcção dos interesses superiores do País.

Esperamos todos que ao constituírem as listas de candidatos, os partidos tenham tido em conta interesses superiores do País e afastassem as preocupações que os costumam afligir de premiar fidelidades ou de fazerem eleger deputados que não façam ondas e se contentem em levantar

ou sentar consoante as determinações dos líderes parlamentares ou, em última análise, das direcções partidárias.

Precisamos todos que o Parlamento, que tantas vezes se queixa de ser incompreendido e injustamente tratado, de uma vez para sempre assumam com dignidade e plenitude das funções e da missão que a Constituição vigente lhe atribui.

Continuamos a entender, à imagem de Churchill, que sendo um mau regime, a democracia parlamentar — para alguns dita de burguesa — ainda é o menos mau. Por isso mesmo, e para que resulte, necessário se torna que os seus agentes, designadamente o Chefe de Estado, os membros do Governo e os parlamentares exerçam os seus cargos investidos da maior representatividade popular e dando a quem os elegeram contos da sua actividade.

O que tem acontecido ao longo destes anos é que elegemos deputados para nos representarem e que, mal entrados no hemisfério de São Bento,

se transformam em dedicados representantes atentos, vendedores e obrigados das direcções partidárias que tiveram a gentileza de os incluir nas suas listas. Durante uns tempos esquecem-se de que existimos, de que foi com os nossos votos que ascenderam a tais lugares e limitam-se a cumprir calma e serenamente as indicações que o seu líder lhes vai dando. Quando entramos em período eleitoral aí os temos novamente pedindo-nos o favor de não nos esquecermos de pôr a cruzinha no quadrado que lhes permitirá ser eleitos e prometendo que desta vez é que vai ser, que não esquecerão os interesses das regiões que os levaram ao Parlamento, etc., etc., etc.

Claro que há honrosas excepções — que mais não fazem do que confirmar a regra — e de vez em quando lá há um deputado que se levanta e fala dum problema da sua região ou então lá se arranja na conferência de líderes um períodozito em altura morna que permita aos sentados nas últimas filas dizer qual-

quer coisa ao menos para que não vão embora sem ter aberto a boca. E dizem-se por vezes coisas bem importantes nestas ocasiões. Só que na maioria dos casos isso faz-se para salas quase vazias onde deputados distraídos lêem o jornal ou contam a última ou quem devia lá estar já se encontra confortavelmente instalado no rápido para o Porto.

Depois somos nós, os que votamos e os que pagamos, que dizemos mal, que não os compreendemos, que não temos pelo Parlamento o respeito que lhe é devido. Só que muitas vezes são os próprios senhores deputados a não respeitarem a instituição soberana de que fazem parte e, consequentemente, a não respeitarem o seu eleitorado cuja amostra deve ser exactamente o Parlamento.

Desejamos todos que o novo Parlamento seja mesmo um Parlamento novo.

É que não basta à mulher de César ser séria, é preciso que também o pareça!

António M. Lopes Rodrigues

PELO PAÍS

PENSÕES VITALÍCIAS POR DEFESA DA LIBERDADE

Dezanove pensões vitalícias foram concedidas pelo Governo a cidadãos portugueses que «se distinguiram por méritos excepcionais na defesa da liberdade e da democracia» — estabeleceu ontem o «Diário da República».

O Governo, justificando a medida, considera que durante o regime anterior a 25 de Abril de 1974 «diversos cidadãos muito contribuíram, com o exemplo da sua coragem cívica e do seu espírito de luta, para o derrube do mesmo, actividade que envolveu em muitos casos a prisão ou a clandestinidade traduzindo-se num prejuízo pessoal».

Dos dezanove contemplados com a decisão governamental a maioria são viúvas de nomes ligados à luta contra a ditadura.

HAXIXE APREENDIDO EM CHAVES

A Polícia Judiciária de Chaves em colaboração com a PSP, capturou dois indivíduos, um deles envolvido em furtos de objectos de ouro, prata e armas.

Segundo a Polícia Judiciária o valor dos furtos da responsabilidade de um tal «Fernandes» atinge os dois mil contos e ocorreram todos no Bairro da Concha, em Vila Real.

Indirectamente estava envolvido um segundo indivíduo, de alcunha «O Joca», residente em Chaves, que obteve as armas furtadas em troca de droga.

«O Joca» é, de acordo com a PJ, «um conhecido traficante a quem foi apreendido meio quilo de haxixe».

O produto do furto foi quase totalmente recuperado.

PESCADORES BOICOTARAM LOTA DE SETÚBAL

A venda de peixe na lota de Setúbal foi ontem impedida por pescadores artesanais, que ali estão concentrados para exigir maior fiscalização das actividades do arrasto.

Cerca das 10 horas, no entanto, pescadores e autoridades marítimas acordaram em que fosse feita a descarga dos cercos de sardinha, na condição de que os lucros da venda revertam a favor de instituições de assistência, nomeadamente da Misericórdia.

Segundo fonte da Liga dos Pequenos e Médios Pescadores de Setúbal, que organizou o protesto, «os arrastões continuam a pescar dentro das seis milhas reservadas à pesca artesanal».

«Qualquer dia não temos peixe para pescar» — disse um dos pescadores.

Algumas embarcações de arrasto, entradas quarta-feira no porto de Setúbal, ao terem conhecimento da acção de protesto, levantaram ferro e foram vender as capturas a outras lotas, nomeadamente Lisboa, informou fonte dos pescadores.

EXPOSIÇÃO DE ARTE POSTAL NO PORTO

Cem artistas de quarenta nacionalidades da Europa, América, Oceania, Ásia e África, participam na I Exposição de Arte Postal que decorrerá no Porto em Novembro para homenagear Fernando Pessoa.

Organizada pela Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, a mostra é subordinada ao tema «O poeta é um fingidor».

A exposição, que poderia ser considerada a de maior representação das mostras de arte postal realizadas em todo o mundo estará patente na sede da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo apresentando-se muito nublado, no litoral oeste a norte do Cabo da Roca, durante a madrugada e manhã. Vento fraco, soprando moderado de noroeste no litoral oeste para a tarde.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas) Bragança (31/12) — Viana do Castelo (27/12) — Vila Real (32/14) — Porto (21/12) — Penhas Douradas (—/15) — Coimbra (29/12) — Cabo Carvoeiro (19/14) — Portalegre (32/22) — Lisboa (28/17) — Évora (32/18) — Beja (34/15) — Faro (29/19) — Sagres (26/16) — Ponta Delgada (25/18) — Funchal (24/20).

SOL — Nascimento às 6,40. Ocaso às 20,40. LUA — Quarto Minguante. Lua Nova em 16/8 às 10,06 horas. — Calor. — Quarto Crescente em 23/8, às 4,36 horas. — Bom tempo.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 8,48 e 21,14. Baixa-Mar às 2,13 e 14,45. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 9,32 e 22,01. Baixa-Mar às 3,09 e 15,42.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Jogos de Guerra». As 21.30. Para Maiores de 12 anos. Avenida (23343) — «Os Saqueadores». As 21.30. Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Estúdio 2002 (21152) — «A Grande Farra». As 16 e 21.45. Interdito a Menores de 18 anos. Estúdio Oita (29249) — «Carmen». As 17.30 e 21.30. Para Maiores de 12 anos. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gemini 1 (64457) — «O Exterminador». As 15.30 e 21.45. Para Maiores de 16 anos.

FARMACIAS

AVEIRO — Capão Filipe — R. Gen. Costa Cascais, 21 — Esgueira — Tel. 21276; Simões — Eixo — Tel. 93114. ÁGUEDA — Ala — Tel. 63202. ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — Tel. 521160. ANADIA — Óscar Alvim — Tel. 52607; Bastos — Sangalhos. AROUCA — Gomes de Pinho — Tel. 94125. CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — Tel. 65440. ESTARREJA — Leite — Tel. 42255. ESPINHO — Paiva — Tel. 720525. FEIRA — Sousa — Tel. 33295. ÍLHAVO — Moderna — Tel. 23782; Ribau — Gafanha da Encarnação — Tel. 28331. MEALHADA — Brandão, Suc. — Tel. 22038; Nova — Luso — Tel. 93106. MURTOSA — Júlio Batista — Tel. 46259. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa — Tel. 62563. OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal — Tel. 741303. OVAR — Instituto Pereira Zagalo — Tel. 54606; Lopes Rodrigues — Válega — Tel. 53364. S. JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira. VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — Tel. 42114.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO Bombeiros Velhos 22122 Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122 Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8 Capitania do Porto 23657-29648 EDP 23056 Guarda Fiscal 21638 GNR 22555 GNR (Brigada de Trânsito) 23429 PSP 22022 Serviços Municipalizados 22631-23055 «DIÁRIO DE AVEIRO» 24601 Turismo 23680 OVAR — (056) Bombeiros Voluntários 52122 Hospital 52133/4/5/6 EDP 52047/8 GNR 52629 PSP 52999 Serviços Municipalizados 52905 OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056) Bombeiros Voluntários 62122 Hospital 62133/4/6 EDP 64151/2 Serviços Municipalizados 62762 GNR 52593 S. JOÃO DA MADEIRA — (056) Bombeiros Voluntários (Arritana) 23122 Hospital 22133/6 EDP 27017/8/9 GNR 23311 PSP 22022 Serviços Municipalizados 22427-23540 VILA DA FEIRA — (056) Bombeiros 32122-32157 GNR 32451 PSP 32022

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS RÁDIO CLUBE PROGRAMA 6.45 — Abertura 7.00 — Jornal da Manhã 7.15 — Chocolate da Manhã 8.00 — Sintonia 10.00 — Colher de Pau 12.00 — Do Mar à Serra 12.30 — Jornal da Tarde 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés 13.30 — Rock em Onda Média 15.00 — Noticiário 15.15 — Clube do Disco 16.30 — Futurama 18.00 — A rauto 19.00 — Jornal da Noite 19.30 — Expresso da Noite 20.30 — O Mundo em Foco 21.30 — Ponto Final

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 45

RAM — AMAR — ADECO — ROTOR — MUDAR — MOEDA — ABATATA — IAS — MAMADA — TARA — IA — AR — OLAS — INATOS — DAS — TRÁFICO — EGITO — FERIR — ROLEM — AGOMA — SORA — RASO

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 8/8/85 (SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, Compra, Venda (A). Rows include África do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá notas de 1 e 2, Canadá notas maiores, Dinamarca, Espanha, E.U.A. notas de 1 e 2, E.U.A. notas maiores, Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Reino Unido, Suécia, Suíça, Venezuela.

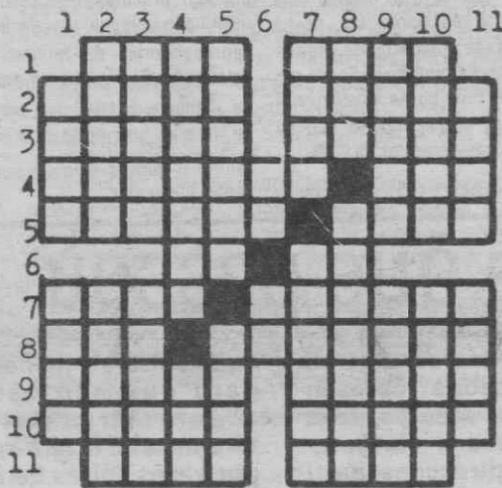
(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira de Pardilhó, Feira de Bustos, Feira de Vale de Cambra.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 45



HORIZONTAIS: 1 — Cultiva; desejar. 2 — Apróprio; nome que se dá à asa giratória dos giroplanos. 3 — Transferir; peça de dinheiro' cunhado. 4 — Dá forma de batata a; seguias. 5 — Que se mamou; defeito. 6 — Continuava; ataque. 7 — Painéis; congénitos. 8 — Empregas; comércios. 9 — Norrie de homem; fazer ferida em. 10 — Façam girar; deita gomos. 11 — Senhora; cheio.

VERTICAIS: 1 — Estimam; rio da Polónia. 2 — Deita adubo; cidade portuguesa. 3 — Tornam a dar; hospício. 4 — Olhai com atenção; possuir. 5 — Residência; recebe. 6 — Basta! prosseguir. 7 — Força; engordar. 8 — Reduzo a pó; trabalha muito. 9 — Acende; explosão de carga disparada por arma de fogo (pl.). 10 — Fazer andar à roda; mangerição. 11 — O preço mais baixo; senhora.

Efemérides: o que tem acontecido a 9 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 9 de Agosto: 1529 — São elaborados os documentos que prevêm o estabelecimento do Parlamento em Inglaterra. 1615 — eclode a Segunda Guerra Civil em França, durante a qual o príncipe de Conde se alia aos huguenotes, comandados por Henrique, duque de Rohan. 1792 — É estabelecida a Comuna Revolucionária de Paris. 1898 — A Espanha aceita, formalmente, os termos de paz que põem fim à guerra hispano-americana. 1899 — A Grã-Bretanha adquire as possessões da Companhia do Niger, na África. 1919 — É assinado, em Teerão, o acordo anglo-persa destinado a preservar a integridade da Pérsia. 1942 — A Grã-Bretanha ordena a prisão de Mohandas Gandhi, nacionalista indiano, que fica detido até 1944. 1945 — Um bombardeiro norte-americano, o «Grande Artista», lança a segunda bomba atómica sobre o Japão, destruindo mais de metade da cidade japonesa de Nagasaki. 1953 — Em Portugal, o general Craveiro Lopes presta juramento como Presidente da República. 1958 — O almirante Américo Tomás assume as funções de Presidente da República Portuguesa, cargo que manterá até 25 de Abril de 1974. 1960 — Ocorre um golpe de Estado no Laos. 1964 — As Nações Unidas ordenam o cessar-fogo em Chipre.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1 12.00 — Abertura 12.01 — Notícias 12.05 — Espaço 12/13 12.45 — Notícias 13.00 — «Vila Faia» 15.57 — Eurovisão — Natação — Campeonato da Europa. Transmissão directa de Sófia 18.00 — Tempo dos Mais Novos — Animação — «Bons Escuteiros». O Pato Donald e os seus sobrinhos vão acampar para um belo parque. Mas... 18.35 — Notícias 18.50 — Retratos em Si — «Olga de Cadaval». Olga de Cadaval foi sem dúvida um dos mais fascinantes personagens da vida musical portuguesa nas últimas décadas. 19.20 — Gabriel Garcia Marquez 20.00 — Telejornal 20.27 — Boletim Meteorológico 20.30 — «Louco Amor» 21.15 — Jorge Palma — No Lado Errado da Noite 21.00 — Directo/2 22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1 13.00 — Abertura 13.02 — Tempo dos Mais Novos — Os Conquistadores do Ar; Circóflé. 14.00 — O Pai Murphy — As histórias de um velho mentiroso obrigam John Murphy a entrar numa cena de tiroio e para que o velho saia bem visto, Murphy finge ter sido atingido no coração e cai morto. 15.00 — Revista de Touros 15.30 — História dos Metais e do Homem 16.30 — Eurovisão — Natação — Campeonatos da Europa de Sófia. 17.30 — Panorama 18.30 — Separados Pela Espada — Tom consegue salvar Anne, de sua casa, perto de Swinford. Lord Ferrar regressa a Arnes-cote com o Rei Carlos depois da derrota dos monárquicos na batalha de Naseby. 18.30 — Abertura 18.32 — Troféu 20.00 — Animação 20.30 — A História do Vietname 21.30 — Fimoteca TV

BREVES INTERNACIONAIS

NOVA DELI — A Índia anunciou ontem ter já capacidade para fabricar plutónio e combustível nuclear a partir da sua própria tecnologia, num importante avanço no programa de energia atómica do País.

O reactor indiano de investigação nuclear, denominado Dhruva, foi concebido e construído por engenheiros nucleares indianos, e encontra-se no Centro de Investigação Atómica de Bhabha, nos arredores de Bombaim.

De acordo com Raja Ramanna, presidente da Comissão Indiana de Energia Atómica, o reactor não será aberto para inspecção pela Agência Internacional de Energia Atómica porque a Índia não assinou o tratado de não-proliferação nuclear de 1968.

KARLSRUHE, ALEMANHA FEDERAL — As autoridades judiciais alemãs federais emitiram ontem um mandato de captura contra a secretária principal do ministro da Economia, Martin Bangemann, sob suspeita de ser espia.

Sonja Lueneburg, 60 anos, secretária principal de Bangemann durante 12 anos, encontra-se desaparecida desde terça-feira, dia em que deveria apresentar-se no Ministério em Bona, para retomar as suas funções.

As autoridades judiciais alemãs federais abriram uma investigação contra Sonja Lueneburg depois de terem encontrado no seu apartamento em Bona equipamento que pode ser utilizado para fotocopiar documentos, o que levanta a suspeita de que possa estar envolvida em actos de espionagem.

ROMA — Um diplomata soviético desapareceu em Roma na semana passada, informou ontem a Embaixada soviética na capital italiana.

Vitaly Yurchenko, 50 anos, que está colocado no Ministério dos Negócios Estrangeiros em Moscovo, foi visto pela última vez no dia 1 de Agosto quando deixava uma residência soviética em Roma, disse um porta-voz da Embaixada.

O desaparecimento de Yurchenko, que chegou a Itália em Julho, foi comunicado à polícia italiana, acrescentou o porta-voz.

MAPUTO — Catorze pessoas morreram e 35 ficaram ontem feridas num ataque de guerrilheiros da RENAMO contra uma coluna que se dirigia a Xai-Xai, na província de Gaza, confirmou-se.

O ataque ocorreu às 08h00 de ontem em Maluane, a cerca de 80 quilómetros de Maputo.

Atentado numa base norte-americana na Alemanha

— DOIS MORTOS E ONZE FERIDOS

A bomba que explodiu ontem no interior de um carro na base aérea norte-americana de Francfort provocou já dois mortos, revelou um porta-voz militar.

Segundo informações do referido porta-voz, a explosão provocou fortes estragos nos edifícios situados perto da base e danificou também 29 carros, alguns dos quais arderam por completo.

Dos 11 feridos resultantes da explosão, um encontra-se em estado grave.

O atentado de ontem foi o primeiro que provocou vítimas mortais nesta

base aérea do Rhein-Main. O último atentado ocorreu em 1976 contra o clube de oficiais.

Outras instalações militares norte-americanas na França, Bélgica e RFA foram também alvo de atentados bombistas este ano, reivindicados por organizações extremistas de esquerda.

EXPLOÇÃO EM HOTEL DE ATENAS: 12 FERIDOS

Doze pessoas ficaram feridas, uma delas com gravidade, devido a uma explosão num hotel de Glyfada,

subúrbios de Atenas, ocorrida às 01h15 (03h15 locais) — revelou a polícia.

Não estão ainda apuradas as causas da explosão no Hotel Londres, mas um porta-voz do estabelecimento admitiu que foi provocada por uma bilha de gás.

Entre os feridos contam-se nove estrangeiros, estando uma inglesa internada em estado grave — adiantou o mesmo porta-voz.

A explosão ocorreu no bar do rés-do-chão.

Em Janeiro, uma bomba explodiu num bar repleto de clientes, também

em Glyfada, ferindo mais de 60 pessoas, a maior parte norte-americanos que serviam na base americana do aeroporto de Atenas.

Na altura, a responsabilidade da explosão foi reclamada por um pouco conhecido grupo extremista e não foram feitas prisões.

DOZE BOMBAS NA CAPITAL DO PERU

Pelo menos 12 explosões foram ontem ouvidas em Lima, quando a cidade se encontrava totalmente às

escuras devido ao corte de energia eléctrica — afirmaram testemunhas na capital peruana.

Ninguém reivindicou ainda a responsabilidade pelas explosões, mas a polícia tinha acusado anteriormente o grupo maoísta Sendero Luminoso de ataques que provocaram já por 12 vezes, desde 1982, a falta de energia eléctrica em Lima.

A Rádio anunciou ainda que a cidade de Chimbote, cerca de 450 quilómetros ao norte de Lima, sofreu também a falta total de energia eléctrica.

Áustria: o país mais atingido pelo mau tempo

Cerca de 25.000 bombeiros e mais de 1.000 soldados estiveram ontem empenhados na remoção dos estragos causados pelas inundações ao longo do Rio Danúbio e na Áustria Ocidental, informou um membro do Governo austríaco.

Ao meio-dia de ontem o número oficial de mortes causadas pelas chuvas torrenciais e inundações ocorridas esta semana elevava-se a 11.

O ministro austríaco do Interior, Karl Blecha, que percorreu de helicóptero áreas inundadas na província da Baixa Áustria, disse numa entrevista receber-se que o pico da cheia do Danúbio atingiu Viena ao fim do dia de ontem, onde algumas estradas e linhas de caminho de ferro estão já submersas.

O previsto aumento do nível das águas do rio, que atingiu já os 7,20 metros, deverá inundar uma rua ao longo do Danúbio e partes do segundo distrito municipal da capital austríaca.

A auto-estrada ao longo do Danúbio está submersa em várias partes na Áustria Baixa, e a situação é crítica em Melk, 80 quilómetros a oeste de Viena, onde uma ponte foi encerrada ao tráfego e o nível das águas do Danúbio atingiu os 9,94 metros.

Enquanto a situação parece me-

lhorar nas províncias do Tirol Ocidental e Salzburgo, as inundações continuam a fustigar a alta Áustria, especialmente em Braunau no Rio

Inn, que faz fronteira com a Alemanha Federal.

Em muitas partes da Áustria, as caves e os andares térreos das casas

estão submersas, e os prejuízos nas culturas, florestas e edifícios são muito grandes.

O ministro austríaco do Interior

indicou que a normalização das inundações, tidas como as piores dos últimos 31 anos, levará pelo menos três semanas. — (NP)



DAVOS (SUIÇA) — Camada de neve de mais de dez centímetros faz com que Agosto mais pareça Janeiro.

O Papa recebido festivamente no Togo

O Papa João Paulo II chegou ontem ao Togo onde foi recebido efusivamente por grupos de mulheres vestidas com trajes africanos em amarelo e branco — as cores do Vaticano.

Acenando lenços brancos, raparigas entoavam canções escritas especialmente em honra do Papa depois de uma banda militar ter tocado os hinos do Vaticano e do Togo.

Logo que assomou à porta do avião, vestido de branco, o Papa foi saudado por calorosos aplausos e

recebido pelo presidente Eyadema que envergava um fato escuro com o emblema do partido único no poder na lapela.

Ao saudar o visitante, o presidente anfitrião disse que o seu povo dava fervorosamente as boas-vindas a João Paulo II «como grande servidor de Deus e um mensageiro do amor fraternal pelo mundo».

Respondendo em francês e lendo um texto preparado, o Papa manifestou a sua alegria e deu graças a Deus por ser recebido de forma tão hospitaleira.

Disse que se iria encontrar com dirigentes cristãos, da comunidade guineana e de religiões tradicionais, «através das quais muitas pessoas manifestam os seus sentimentos religiosos e as suas crenças tradicionais».

Depois de uma visita de 44 horas ao Togo, o Papa seguirá para a Costa do Marfim, Camarões, República Centro Africana, Zaire, Quênia e Marrocos, na sua terceira viagem ao continente africano que terminará a 20 de Agosto.

NIXON TINHA TUMOR SEMELHANTE AO DE REAGAN



Um tumor canceroso de 2,5 centímetros foi retirado de trás da orelha esquerda do antigo Presidente norte-americano Richard Nixon na semana passada, disse ontem o seu médico.

O tumor, um carcinoma de célula basal, era semelhante mas mais avançado do que o retirado do nariz do Presidente Reagan na semana passada, disse o dr. Philip Prioleau.

O tumor foi retirado a Nixon, 72 anos, na quinta-feira passada, numa operação realizada num hospital de Nova Iorque, acrescentou.

Descreveu o tumor como um tipo comum de cancro de pele que virtualmente nunca alastra a outros órgãos. — (NP)

Vendido o maior bordel dos Estados Unidos

O maior bordel legalizado dos Estados Unidos, o «Mustang Ranch», foi vendido por dois milhões novecentos e setenta mil contos (dezoito milhões de dólares) pelo homem que foi o pioneiro da legalização da prostituição.

Joe Sally Conforte, que afirmou ter pago ao Governo norte-americano mais de dez milhões de dólares

em impostos, disse ter vendido o bordel a uma companhia de publicidade californiana, porque «ao fim de 30 anos», já estava «cansado».

Actualmente o bordel tem dois pisos com um total de 108 quartos e situa-se a 80 quilómetros do Reno, Nevada.

Conforte, de 59 anos, é considerado um símbolo do Nevada, onde

as autoridades tentaram incendiar o seu negócio, por considerarem que era um «escândalo público».

Dez anos mais tarde, Conforte, conseguiu ver aprovada não só a licença do seu estabelecimento, mas também as licenças de doze bordéis em Las Vegas e Nevada. NP

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Ganhar em «casa» lema desta Volta

Américo Vieira (Costa de Lavos) venceu na Figueira

O ciclista do Costa de Lavos, Américo Vieira, triunfou ontem na etapa que ligou o Bombarral à Figueira da Foz, numa extensão de 141 km. O ciclista do Costa de Lavos percorreu aquela distância no tempo de 3.46,22 horas, com uma vantagem de 26 segundos sobre o pelotão comandado pelos homens do Sporting, com

dois dos seus «sprinters» à cabeça, Paulo Ferreira e Carlos Santos.

Mas atentemos como se processou a chegada à Figueira da Foz:

1.º Américo Vieira (Costa de Lavos), 3.46,22 horas, à média horária de 37,362 quilómetros por hora; 2.º Paulo Ferreira (Sporting), a 26 segundos; 3.º Carlos Santos

(Sporting), mt; 4.º Marco Chagas (Sporting), mt; 5.º António Fernandes (Bombarralense), mt.

No que diz respeito à geral individual as alterações não se verificaram. Isto no que respeita ao «clube dos dez primeiros».

Marco Chagas continua a liderar a corrida, ostentando desde o prólogo em Tavira, a camisola-amarela.

A geral individual está assim ordenada:

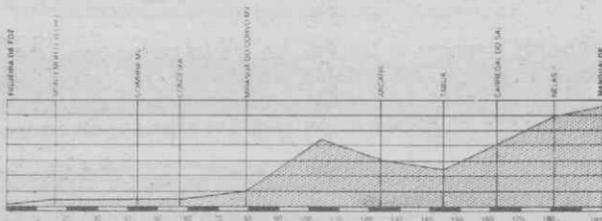
1.º Marco Chagas (Sporting), 17.37,27; 2.º Manuel Cunha (Lousa), mt; 3.º Paulo Duque Silva (Seleção do Centro), mt; 4.º Belmiro Silva (Bombarralense), mt; 5.º Jorge Corvo (Tavira), mt; 6.º Venceslau Fernandes (Ajaceto), mt; 7.º Manuel Zeferino (V. Guimarães), mt; 8.º António Fernandes (Bombarralense), a 7s; 9.º Renato Ferraro (V. Guimarães), a 9s; 10.º Américo Silva (Bombarralense), mt.



Américo Vieira quando cortava a meta instalada na Avenida do Brasil (Figueira da Foz). Ao longo da etapa milhares de pessoas assistiram à passagem dos ciclistas que percorreram os 141 km da tirada, que ligava Bombarral à «praia da claridade».



A chegada do pelotão com Paulo Ferreira de braços no ar a cortar a meta, vendo-se ainda Marco Chagas que continua a envergar a «amarela».



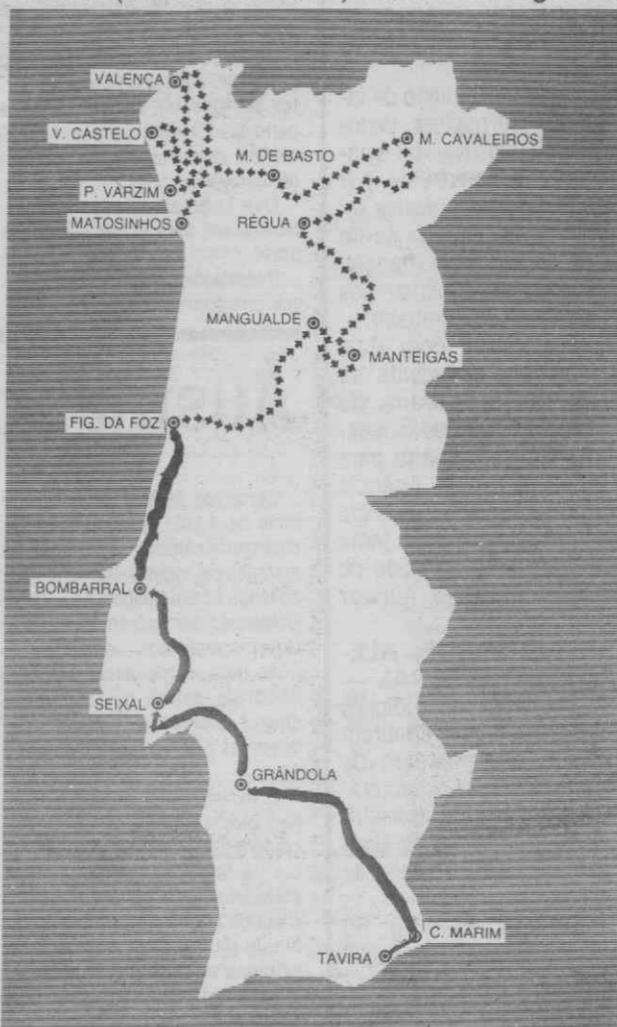
Realiza-se hoje a 5.ª etapa desta 47.ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta que liga Figueira da Foz a Mangualde, numa distância de 197 Km.

A caravana velocipédica sairá da «Praia da Claridade», cerca das 11 horas, rumando a Coimbra (12.12 horas), onde percorrerá a Avenida Fernão de Magalhães e Avenida Navarro. Nesta avenida, em frente ao BPA, está instalada uma meta volante. Os ciclistas atravessarão de seguida a Ponte de Santa Clara, passarão por Cernache, Condeixa, Conímbriga, Miranda do Corvo, Lousã (13.35 horas), Góis, Arganil (14.32), Espariz, Tábua, Carregal do Sal, Nelas, Mangualde (placa), onde está instalada a meta dos 5 Km, e chegarão, cerca das 16.47, à meta final na Senhora do Castelo, naquela localidade.

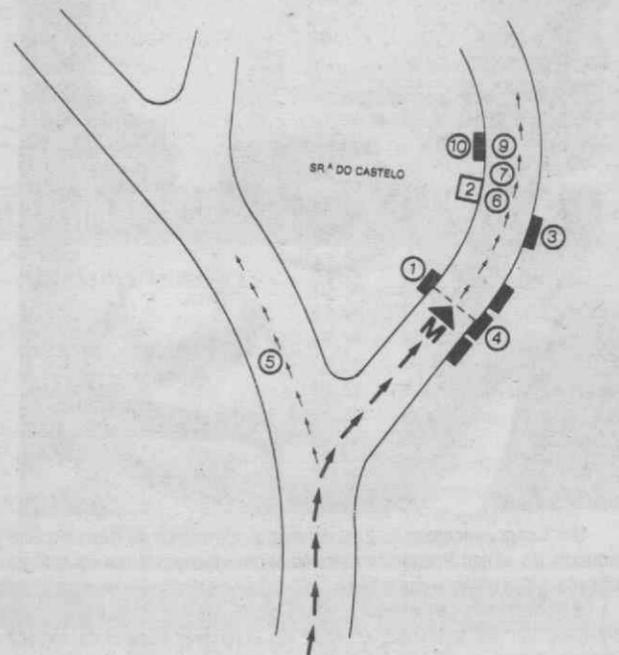
Como podemos ver através do percurso da etapa, esta poderá levantar algumas dificuldades aos ciclistas pois a partir de Miranda do Corvo, a estrada começa a tornar-se mais íngreme e talvez comece já a ter efeitos, isto em termos de classificação geral.

Numa altura em que os corredores têm entre si diferenças mínimas esta etapa poderá assumir particular importância, pois será o primeiro contacto com aquele tipo de estradas.

A Volta vai portanto entrar em terreno montanhoso, o que não aconteceu até aqui, e se esta 5.ª etapa não trouxer alterações apreciáveis, o contra-relógio de amanhã, Mangualde-Mangualde (20 Km), por certo já dirá alguma coisa.



A traço continuo as etapas já percorridas e a tracejado as ainda a percorrer.



Neste esquema pode ver-se a chegada a Mangualde (à Senhora do Castelo) onde está instalada a meta. (Os números que aqui se podem observar dizem respeito às viaturas acompanhantes da caravana da Volta).

TORNEIO TERESA HERRERA

FC Porto apresenta novos reforços

Real Madrid, Atlético de Madrid e Fluminense, são as três equipas que vão discutir com o actual campeão nacional FC Porto, a vitória no Troféu «Teresa Herrera» que principia hoje na Corunha, Espanha.

Esta competição, que tem tradições em Espanha, Europa e América do sul, realiza-se há 40 anos e apenas o Sporting e Vitória de Setúbal, foram as equipas portuguesas, que o conseguiram vencer.

Após uma época recheada de êxitos, o FC Porto tem assim um importante teste na medida em que vai encontrar equipas de valor indiscutível e interessadas, por razões óbvias, em conquistar o «Teresa Herrera».

Na verdade, quer o Fluminense, com o seu futebol imaginativo, quer o Atlético de Madrid ou o Real Madrid são formações de topo do futebol internacional.

O Real Madrid, actual detentor da Taça UEFA, apresenta-se mais bem apetrechado em relação à época anterior, tendo reforçado o seu plantel com jogadores de craveira mundial nomeadamente, o mexicano Hugo Sanchez e os internacionais espanhóis Maceda e Gordillo.

Contra a capacidade e valia desses conjuntos, a equipa de Artur Jorge tem contudo uma palavra a dizer caso consiga manter os trunfos exibidos na época passada e que lhe permitiram alcançar várias vitórias.

A única dúvida que por certo se poderá pôr ao clube portuense, estará em saber se os reforços este ano adquiridos — Juary, Paquito, Paulo Ricardo e Laureta, entre outros — conseguirão inserir-se no trabalho desenvolvido por Artur Jorge.

O Torneio «Teresa Herrera» está orçado em cerca de 80 mil contos, sendo o cachet usufruído pelo Real Madrid de 20 mil contos, Fluminense 12 mil, FC Porto 10 mil e Atlético de Madrid 8 mil contos.

Sexta-feira cabe ao Real Madrid defrontar o seu rival Atlético de Madrid, no dia seguinte jogará o FC Porto com o Fluminense, jogos que servirão para apurar os finalistas do Torneio.

Domingo, disputa-se o encontro que apura os terceiro e quarto classificados e o jogo que ditará o vencedor da quadragésima edição do Troféu «Teresa Herrera».

DESPORTO EM VÁRIOS QUADRANTES

Xadrez soviético: escola de campeões

A escola soviética de xadrez nasceu apenas em 1930, não obstante a existência de uma selecção nacional desde 1924.

De igual modo, a federação nacional só em 1959 foi constituída, embora desde 1956 existisse uma associação.

O primeiro xadrezista soviético a sagrar-se campeão foi, em 1948, Mikheil Botvinnik.

Deve, porém, sublinhar-se que, já em 1927, Alexandre Aliokhine, um dos grandes nomes da escola russa de xadrez do princípio do século, que em 1921 emigrou para França, conquistara o título de campeão mundial.

Botvinnik foi campeão do mundo ao longo de quinze anos consecutivos, acabando por ceder o título a Vasili Smyslov.

A Smyslov suceder-se-iam Mikhail Tahl, Tigran Petrosian, Boris Spassky e Anatoli Karpov.

Quanto às mulheres, as soviéticas detêm o título de campeãs mundiais há mais de trinta anos: Rudenko, Bykova, Rutsova, Nona Gaprindachili (de 1962 a 1978, consecutivamente) e Maia Tchiburdanidze.

DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

A escola soviética de xadrez caracteriza-se, de acordo com especialistas da modalidade, por um desenvolvimento científico do jogo.

Tal característica é, de resto, resultante simultânea de um estudo aprofundado da teoria, por um lado, e, por outro, de uma combinação harmoniosa entre o geral e o particular.

O primeiro campeonato masculino de xadrez da URSS realizou-se em 1920 e o primeiro feminino em 1927.

A partir de 1959, a modalidade passou a integrar o programa desportivo da Espartakiada dos Povos da URSS.

Entretanto, em 1953 fora elaborado o chamado «Código Unificado de Xadrez», primeira recolha das leis do jogo.

A classificação soviética define quatro categorias de xadrezistas: «candidato», «mestre», «grande-mestre» e «grande-mestre internacional».

O título de «grande-mestre» fora, contudo, atribuído pela primeira vez em 1935, a Mikheil Botvinnik.

Hoje em dia há, na URSS, mais de três milhões de xadrezistas federados, dos quais setecentos «mestres» e sessenta e um «grandes-mestres».

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **MORADIAS** vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **T1** Centro da cidade. Telefone 21434 — Aveiro.

Alugueres

- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **LOJAS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Ofertas

- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 Telefone 26565 — Aveiro.

Pedidos

- **JOVEM**, de preferência estudante, para distribuir jornais em Ilhavo, precisa-se. Duas horas por dia, manhã cedo. Telef. 24601-20627 — Aveiro.

ANUNCIE NO «DIÁRIO DE AVEIRO»

- **JOVENS**, de preferência universitários, aceitam-se para trabalho durante as férias em colaboração com o «Diário de Aveiro». Resposta ao «Diário de Aveiro».

- **RESIDENCIAL** em Estarreja, 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.

Vendas

- **ARTESANATO**, jornais, revistas e artigos papeleria — no Quiosque 2002 — Aveiro.

Trespases

- **SNACK-BAR «ET»** Centro Cita. Telef. 26560 — Aveiro.

R/CHÃO

Com 100 m², para armazém ou outro ramo de negócio, passa-se na R. do Gravito. Renda atualizada 4 contos. Telef. 26041.

HABITAÇÃO

Pronta a habitar, na R. Almirante Cândido dos Reis, vende-se. Três quartos c/ banho, sala-cozinha e grande quintal. Telef. 29893.

SALAS ALUGAM-SE

Sitas na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-2.º andar-Dt.º — Aveiro

Contactar: ALIANÇA SEGURADORA — Telefone 24983 — Aveiro
ALIANÇA SEGURADORA — Telefone 699861 — Porto

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

GERAL

Robots e o mundo do trabalho em Portugal

Os robots ameaçam a estabilidade de emprego e são as mulheres as mais afectadas com a introdução de novas tecnologias — refere um estudo da CGTP — mas em Portugal o problema ainda não é alarmante, embora tenda a agravar-se.

Segundo o estudo da CGTP-Intersindical, não sendo esta uma das questões que se colocam num plano de maior premência ao movimento sindical português, a discussão e análise dos problemas levantados com a introdução de novas tecnologias são, no entanto, da máxima actualidade.

A central indica que o movimento sindical português, não recusando naturalmente a introdução das novas tecnologias não pode aceitar, e não aceita, que elas venham a contribuir para aumentar ainda mais o número de desempregados que já por si, provoca uma das mais graves situações sociais que se vivem em Portugal: 700 mil desempregados em 2.700.000 trabalhadores por conta de outrem.

A CGTP-Intersindical refere que em diversas empresas dos sectores da indústria eléctrica e electrónica, no sector químico e farmacêutico e no sector têxtil tem-se vindo a verificar uma diminuição efectiva dos postos de trabalho pela introdução de processos de automatização e da informática.

«Os dados de que dispomos permitem-nos no entanto concluir que a curto prazo nestes e noutros sectores a situação tende a agravar-se», prevê a CGTP-Intersindical.

«A par da redução do emprego — diz a Central — constatamos também que a introdução de novas tecnologias pode conduzir a um aumento do desgaste físico e psíquico dos trabalhadores, nomeadamente quando, como é o caso de Portugal, se verifica uma difícil adaptação destes aos novos processos, o que tem, aliás, a ver com o elevado índice de analfabetismo, o

baixo nível de ensino e a total ausência de formação profissional».

Os robots não são no entanto ainda, tanto quanto o homem moderno desejaria, uma realidade visível do quotidiano, mas segundo um relatório de OCDE o seu ritmo de difusão vai acelerar-se durante os próximos anos.

«Seria um erro exagerar as consequências globais da robotização nas indústrias manufacturadas ou no número de postos de trabalho que, na sequência desta evolução, serão, a prazo suprimidos» — adianta o documento elaborado pela OCDE.

A robotização é também uma resposta à necessidade cada vez mais reivindicada da melhoria das condições de trabalho e normas de segurança.

O robot do século XXI poderá efectuar trabalhos penosos eliminando a intervenção humana nos postos de trabalho que apresentam riscos para a saúde, que são sujos ou perigosos.

O trabalhador de lata com todos os circuitos perfeitamente testados permitirá ainda às empresas observar os níveis de qualidade e de produção desejados sem os sobressaltos que decorrem facilmente do absentismo ou da incompetência.

O número total de robots programáveis em serviço no mundo atingia em 1982 cerca de 3.100 unidades,

das quais 42% encontravam-se no Japão (13.000), 20% nos Estados Unidos (6.250) e 25% nos principais países europeus, entre os quais a Alemanha sobressaia como o principal utilizador.

A indústria automóvel, um sector

pioneiro no emprego de robots, continua a ser, na maior parte dos países, o seu principal utilizador para operações onde é desejável uma repetição constante e uniforme como nas operações de soldadura, pintura e de trabalho dos metais.

V. Guimarães ganha ao Aves

O V. Guimarães venceu no seu estádio a equipa do Aves por 1-0, em jogo durante o qual a formação de António Morais melhorou um pouco a imagem negativa que tinha deixado quando da derrota frente ao Sporting de Braga.

O único golo do encontro foi obtido aos 64 minutos por Nascimento, a passe de Cascavel e a concluir uma jogada iniciada pelo antigo futebolista do F.C. Porto, Costa.

O Vitória de Guimarães desenvolveu um futebol agradável, actuando de forma acutilante no ataque e demonstrando que o desaire no jogo realizado há dias no seu estádio contra o Braga pode não passar de um acidente.

O Aves teve algumas dificuldades em contrariar o jogo mais esclarecido e objectivo do seu antagonista,

mas ainda assim demonstrou que tem equipa para lutar por um lugar entre os primeiros do futebol português.

Sob a arbitragem de Pimenta Alves, Braga, as equipas alinharam:

V. GUIMARÃES — Jesus; Castro, Cerqueira, Miguel e Valério; Nascimento, Roldão, Bobó e César; Hilário e Costa.

Jogaram ainda: Gregório Freixo, Horácio, Clever e Paulino Cascavel.

AVES — Nini; Vasco, Rubens, José Augusto e Carlinhos; Ventura, Edmur, Rui Manuel e Rui Filipe; Alan e Silva.

Jogaram ainda: Du, Juca, Cláudio, Marconi, Rui Alberto e Jorge Oliveira.

Ao intervalo: 0-0.
Golos: Nascimento, aos 64 m.

Bens alimentares aumentaram 80 por cento em dois anos

Os preços de alguns bens alimentares essenciais aumentaram 80 por cento nos últimos dois anos de governação PS/PSD, anunciou ontem a CGTP-Intersindical com base nos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

A Central indicou que «as medidas reais de preços de produtos alimentares e outros essenciais à população ultrapassaram largamente as taxas de inflação oficial (25,5 e 29,7 por cento, respectivamente em 1983 e 1984) bem como a prevista para este ano».

«A simples comparação dos preços ao consumidor entre Maio de 1983 e Junho de 1985, evidencia um brutal aumento no custo dos bens alimentares indispensáveis à sobrevivência diária de milhares de famílias, bem como no de outros produtos igualmente, e estritamente necessários», diz a Central.

Num quadro dos preços ao consumidor nos últimos dois anos elaborado com os dados do INE, a CGTP-Intersindical mostra a evolução da situação:

PRODUTO	MAIO 83	JUNHO 85	AUMENTO %
Passe (L1)	1.240\$	2.120\$	97
Periodo telefone	4\$40	7\$00	59
Selo CTT	12\$50	20\$00	60
Água (m3)	10\$00	33\$00	230
Luz (KW)	6\$45	8\$65	35
Gasolina Super	74\$00	109\$00	47
Gás butano	40\$30	68\$00	69
Pão (carcaça)	2\$25	3\$90	73
Leite (1 l)	17\$50	47\$50	168
Açúcar	51\$00	69\$00	35
Batata	14\$60	19\$80	36
Feijão branco	135\$50	186\$80	37
Grão de bico	127\$50	160\$20	26
Lombo de porco	495\$70	852\$30	72
Carne de vaca	639\$80	933\$50	46
Fiambre	483\$80	682\$00	41
Frango	163\$80	293\$30	79
Chouriço	307\$30	511\$90	72
Ovos (12)	93\$30	143\$50	54
Chispe	128\$40	205\$00	60
Carapau	211\$50	298\$50	41
Azeite (1,5 l)	212\$60	341\$40	60
Oleo	102\$00	214\$10	110
Margarina	127\$40	257\$00	102
Bananas	114\$30	159\$10	39

Última página

Drama esfrangalha mais uma família

Cont. da 1.ª pág.

Matos, de 14 e Henrique Eduard de Matos, de 10.

Ontem resolveram todos ir à praia na companhia de um sobrinho da Matilde Matos, Francisco José Henriques, de 15 anos.

Acompanhada da filha mais velha e do sobrinho aquela emigrante e os seus acompanhantes foram surpreendidos por uma onda mais traiçoeira que os «embrulhou», colocando-os em dificuldades.

Embora prontamente socorridos e retirados das águas para o

areal, onde foram socorridos por um médico, verificou-se a necessidade de os transportar para o Hospital da Murtoxa onde a Matilde de Matos já chegou sem vida. Melhor sorte tiveram a filha e o sobrinho que, cerca das 20 horas tiveram alta, podendo regressar a suas casas, já livres de qualquer perigo.

O drama abateu-se sobre mais uma família, fruto da imprevidência que tanto aqui temos denunciado mas para o que não se encontra eco.

Numa zona de praia não vigiada a morte espreitou e colheu

mais uma vítima. Poderiam ter sido mais. Não foram por mero acaso. Mas a imprevidência continua e o rol das vítimas engrossa.

Ontem, e na circunstância,

foram outros veraneantes que acorreram e prestaram socorro evitando mais duas mortes. Aquela viúva não valeu nem a respiração boca-a-boca nem a urgência do transporte ao hospital.

Confrontos raciais na África do Sul

A violência inter-racial agudizou-se nas últimas horas nos arredores da cidade sul-africana de Durban e fontes policiais e hospitalares disseram ontem que pelo menos 18 pessoas morreram em confrontos.

Centenas de indianos abandonaram as suas residências quando multidões de negros invadiram um bairro pobre, assaltando e incendiando as casas.

Em outras áreas negros confrontaram-se com a polícia, segundo indicaram as autoridades.

De entre os 18 mortos apenas um não é negro, revelaram as fontes policiais e hospitalares. — (NP)



JERUSALEM — O Primeiro-Ministro, Shimon Peres, é apresentado com o troféu do «homem de Estado mais lutador do Mundo» que lhe foi entregue por Dan Lurie, editor da revista «Treino Muscular» e detentor do título do «homem mais musculado do Mundo» entre 1943 e 1948.

DE JANEIRO A ABRIL

Constituídas 31 cooperativas e extintas 13

Trinta e uma cooperativas foram constituídas de Janeiro a Abril deste ano no território do continente e na região dos Açores — revelam estatísticas oficiais.

Dessas cooperativas, onze situam-se no ramo agrícola, seis na habitação e construção, cinco nos serviços, três no ramo cultural, três no ensino, uma no artesanato e uma nas pescas.

O distrito onde se constituiu maior número de cooperativas foi Lisboa, com sete, seguido do Porto com quatro, de Braga, Castelo Branco e Santarém com três, de Setúbal e Bragança com duas e finalmente

Faro, Aveiro, Portalegre, Viana do Castelo, Viseu, Évora e Ponta Delgada, com uma.

Ainda segundo as mesmas estatísticas, extinguiram-se no mesmo período treze cooperativas, sendo cinco do ramo agrícola, quatro das pescas, uma do ramo serviços, uma do ramo artesanato, uma do ramo produção operária e uma do ramo ensino.

O distrito onde se extinguiram mais cooperativas foi Lisboa, com quatro, seguida de Setúbal com três, de Leiria com duas e de Portalegre, Viana do Castelo, Aveiro e Coimbra, com uma.

APU apresentou candidatos por Lisboa com 22 «estreias»

O dirigente comunista Alvaro Cunhal defendeu, quarta-feira, à noite a «demissão imediata» do actual Governo.

Na sessão de apresentação dos candidatos da APU pelo círculo de Lisboa, o secretário-geral do PCP acusou o Governo de Mário Soares de «abusar» do poder e «impedir» a «democraticidade das próximas eleições legislativas».

«Reclamamos a formação de um verdadeiro Governo de gestão, sério e isento, que ponha fim à escandalosa manipulação da Comunicação Social e garanta a legalidade e a democraticidade de todo o processo eleitoral e do acto eleitoral» — disse Alvaro Cunhal, cabeça de lista pelo círculo de Lisboa.

Segundo o secretário-geral do PCP, o PS e o PSD estão a usar o aparelho de Estado e fundos do Estado, «com fins eleitoralistas».

Na sua intervenção, Alvaro Cunhal salientou que a realização de eleições antecipadas deriva do facto de a Assembleia da República ter sido dissolvida.

«O Governo de Mário Soares e do PS/PSD e da sua maioria na Assembleia da República foram derrotados pelo poderoso movi-

mento popular e democrático» — afirmou o dirigente comunista.

Metade dos candidatos da APU pelo círculo de Lisboa, entre os quais o cantor Paulo de Carvalho, figuram pela primeira vez nas listas daquela aliança eleitoral — disse ontem uma fonte da APU.

Onze dos 61 candidatos efectivos e suplentes da APU são mulheres.

O mais novo é um estudante universitário de 22 anos que figura em posição de vir a ser eleito, e o mais velho é o compositor Fernando Lopes Graça, 78 anos.

Quarenta e três candidatos da APU pelo círculo de Lisboa são militantes do PCP e 8 do MDP/CDE, dois dos quais em posições elegíveis.

Além destes, as listas da APU integram dois representantes do partido «Os Verdes», seis com o estatuto de independentes e dois da Juventude Comunista Portuguesa (JCP).

Entre os 22 candidatos efectivos da APU que se estreiam este ano nas listas daquela aliança eleitoral figuram, além de Paulo de Carvalho, o sindicalista Alvaro Rana, o ex-director de «O Diário» Miguel Urbano Rodrigues, e a actriz e encenadora, Fernanda Lapa.

TENGARRINHA CONTRA P.R.D.

O presidente do MDP/CDS, José Manuel Tengarrinha, acusou quarta-feira à noite o PRD de «vacuidade ideológica» e de «identificação de propósitos».

Embora sem referir directamente o nome do novo partido, o dirigente do MDP/CDS disse que «a APU não tem que recear» o Partido Renovador Democrático (PRD).

«A vacuidade ideológica, a indefinição de propósitos, a APU tem a opor os objectivos precisos por que sempre se bateu» — disse José Manuel Tengarrinha durante a sessão de apresentação dos candidatos da APU pelo distrito de Lisboa.

O dirigente do MDP/CDE afirmou, ainda, que «o novo partido aparece como uma consequência natural da desagregação e do desprestígio do PSD e do PS» e «tem potencialmente um espaço de influência considerável».

P.P.M. NÃO ACEITA INCLUSÃO DE BORGES DE CARVALHO EM LISTA C.D.S.

A Comissão Política do PPM enviou ontem um protesto ao presi-

dente do CDS, pela inclusão de Borges de Carvalho nas suas listas para as eleições legislativas.

O PPM não aceita que Borges de Carvalho faça parte das listas do CDS — disse um elemento da Comissão Política dos Monárquicos.

Luís Coimbra sublinhou que não se pode compreender que um filiado no PPM apareça como independente nas listas do CDS, até porque o PPM tem um acordo com o PS.

O.C.M.L.P. NÃO CONCORRE ÀS LEGISLATIVAS

A OCMLP (Organização Comunista Marxista Leninista Portuguesa) não concorrerá às próximas eleições legislativas, porque a sua participação «não lograria os objectivos mínimos pretendidos», informou ontem o Comité Central da Organização.

Para a OCMLP, as eleições não irão alterar significativamente o actual quadro político, pelo que o partido extra-parlamentar «não apela ao voto em nenhum partido».

«Já em relação às eleições presidenciais» — diz o comunicado — a OCMLP intervirá, com o objectivo de tentar «derrotar as candidaturas de direita de Soares e de Freitas do Amaral».

PELO MUNDO



LONDRES — Aspecto do sofá utilizado por Sigmund Freud para as suas consultas de psicanálise e que já é considerado o mais famoso do Mundo.

REBELDES NICARAGUENSES CAPTURARAM PACIFISTAS NORTE-AMERICANOS

Rebeldes nicaraguenses capturaram, quarta-feira, 31 activistas da paz norte-americanos e 16 jornalistas que desciam um rio na fronteira entre a Nicarágua e a Costa Rica — disse um porta-voz do grupo pacifista. Foram forçados a desembarcar por três homens armados que se encontravam na Costa Rica, disse Sharon Hostetler. Ninguém ficou ferido. Acrescentou que representantes do grupo, denominado Associação Cristã para a Paz, tinham estado em contacto por rádio desde que foram capturados. O porta-voz citou o operador de rádio como tendo afirmado: «Estamos entre irmãos». «Estão a tratar-nos bem e ninguém foi ferido». No grupo encontravam-se 16 jornalistas, incluindo elementos das cadeias norte-americanas de televisão ABC e NBC, e representantes das agências Reuter, AP e UPI.

ATENTADO CONTRA NAVIO ECOLOGISTA PREOCUPA PRESIDENTE FRANCÊS

O presidente francês, François Mitterrand, ordenou uma investigação a acusações de que a França poderia estar envolvida na explosão que provocou o afundamento do navio «Rainbow Warrior», na Nova Zelândia. Mitterrand, em carta dirigida ao Primeiro-Ministro Laurent Fabius, pediu-lhe que iniciasse um «rigoroso inquérito» destinado a punir os responsáveis «seja a que nível for que eles se encontrem». O anúncio coincidiu com notícias publicadas por dois semanários franceses de que o atentado bombista contra o navio poderia ter sido obra da DGSE, a agência francesa de serviços secretos no exterior. A explosão, verificada a 10 de Julho, provocou a morte de um fotógrafo português naturalizado holandês, Fernando Pereira. O navo encontrava-se em Auckland, na Nova Zelândia, e devia liderar uma «frota de paz» da organização ecologista «Greenpeace» até ao local onde se realizam os testes nucleares franceses no Atol de Mururoa. Um homem e uma mulher que se afirmam de nacionalidade suíça estão sob detenção na Nova Zelândia, acusados de sabotagem ao navio e de assassinio do fotógrafo.

DIÁRIO DE AVEIRO